



DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO EMPRESARIAL

Título: Diagnóstico do Tecido Empresarial das Terras de Santa Maria

Financiamento: Projeto “Dinamização do Empreendedorismo e criação do Conselho Estratégico Empresarial de Terras de Santa Maria”

Entidades Promotoras: ADRITEM – Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria; AECOIA – Associação Empresarial do Concelho de Oliveira de Azeméis; Universidade Católica Portuguesa

Índice

Lista de Tabelas	iii
Lista de Figuras	v
Lista de Gráficos	vi
Introdução	1
Caraterização do território	2
População	3
Emprego	6
Educação	9
Empresas	14
Inovação	19
Turismo.....	22
Caraterização dos concelhos	25
Arouca	25
Espinho	30
Gondomar	35
Oliveira de Azeméis	40
Santa Maria da Feira.....	45
São João da Madeira.....	51
Vale de Cambra	57
Valongo.....	63
Vila Nova de Gaia.....	68
Análise S.W.O.T.....	74
Considerações Finais	76
Bibliografia.....	79
Documentos	79
<i>Sites</i> consultados	79

Lista de Tabelas

Tabela 1 – População jovem (15-24) residente, por concelho, em 2015 (Fonte: INE, acesso a 08/04/2019).	5
Tabela 2 - Desempregados inscritos da população residente com 15 a 64 (em %) em 2017 (Fonte: PORDATA, acesso a 08/04/2019)	6
Tabela 3 – Taxa de desemprego jovem, por concelho, em %, em 2011 (Fonte: INE, acesso a 15/04/2019).	6
Tabela 4 – Percentagem de desemprego, por nível de qualificação, face ao número de desempregados, por concelho em 2015 (Fonte: PORDATA, acesso a 13/04/2019).....	7
Tabela 5 - Ofertas de emprego (média anual) disponíveis nos centros de emprego e formação profissional por grandes setores de atividade económica, por concelho, em 2014 (Fonte: PORDATA, acesso a 09/04/2019).....	8
Tabela 6 – Qualificações intermédias com mais intenções de recrutamento, por áreas de atividade (Fonte: AMP, acesso a 12/04/2019).....	9
Tabela 7 – Nº de estabelecimentos dos ensinos Pré-escolar, Básico e Secundário, por concelho, em 2017 (Fonte: PORDATA, acesso a 09/04/2019).	9
Tabela 8 – Nº de estabelecimentos de Ensino Superior, por tipo de ensino (Fonte: PORDATA, acesso a 04/04/2019).	10
Tabela 9 – Alunos jovens matriculados no nível secundário, por modalidade de ensino, por concelho em 2014 (Fonte: PORDATA, acesso a 10/04/2019).....	11
Tabela 10 – Alunos matriculados no Ensino Superior, por concelho e área de formação, em 2018 (Fonte: PORDATA, acesso a 13/04/2019).	12
Tabela 11 – Diplomados do Ensino Superior, por concelho e área de formação, em 2017 (Fonte: PORDATA, acesso a 12/04/2019).....	13
Tabela 12 - Número de Empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica nos 9 concelhos das Terras de Santa Maria (Fonte: PORDATA, acesso a 22/02/2018).	15
Tabela 13 – Atividades de Inovação por Região, entre 2014 e 2016 em percentagem (Fonte: CIS 2016, acesso a 09/04/2019).	19
Tabela 14 - Atividades de inovação nas empresas, por número de pessoas ao serviço, entre 2014 e 2016 (em percentagem) (Fonte: CIS 2016, acesso a 09/04/2019).	20
Tabela 15 – Inovação de produto e processo, por região, entre 2014 e 2016, em percentagem (Fonte: CIS 2016, acesso a 09/04/2019).	21
Tabela 16 – Número de estabelecimentos de alojamentos turísticos, por concelho, em 2009 e 2017 (Fonte: PORDATA, acesso a 11/04/2019).	22
Tabela 17 – Alojamentos por tipo de estabelecimento e por concelho, em 2009 e 2017 (nº de indivíduos) (Fonte: PORDATA, 11/04/2019).	23
Tabela 18 - Receitas com dormidas nos alojamentos turísticos, por concelho e tipo de alojamento (milhares de €) (Fonte: PORDATA, acesso a 11/04/2019).	23

Tabela 19 - Poder de Compra - índice per capita e % relativamente ao concelho de Arouca	27
Tabela 20 - Empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica no concelho de Arouca (Fonte: PORDATA, acesso a 22/02/2018).....	27
Tabela 21 - Poder de Compra - indicador índice per capita e % relativamente ao concelho de Espinho (Fonte: INE, acesso a 21/02/2018).....	32
Tabela 22 - Empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica no concelho de Espinho (Fonte: PORDATA, acesso a 12/04/2019).....	33
Tabela 23 - Poder de Compra – indicador índice per capita e % relativamente ao concelho de Gondomar (Fonte: INE, acesso a 21/02/2018).	37
Tabela 24 - Empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica no concelho de Gondomar (Fonte: PORDATA, acesso a 13/04/2019).	37
Tabela 25 - Poder de Compra – indicador índice per capita e % relativamente ao concelho de Oliveira de Azeméis (Fonte: INE, acesso a 21/02/2018).	42
Tabela 26 - Empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica no concelho de Oliveira de Azeméis (Fonte: PORDATA, acesso a 22/02/2018).	42
Tabela 27 - Poder de Compra - indicador índice per capita e % relativamente ao concelho de Santa Maria da Feira (Fonte: INE, acesso a 21/02/2019).....	48
Tabela 28 - Empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica no concelho de Santa Maria da Feira (Fonte: 22/02/2018).	48
Tabela 29 - Poder de Compra - indicador índice per capita e % relativamente ao concelho de São João da Madeira (Fonte: INE, acesso a 21/02/2018)	54
Tabela 30 - Empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica no concelho de São João da Madeira (Fonte: PORDATA, acesso a 22/02/2018)	54
Tabela 31 - Poder de Compra - indicador índice per capita e % relativamente ao concelho de Vale de Cambra (Fonte: INE, acesso a 21/02/2018).	59
Tabela 32 - Empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica no concelho de Vale de Cambra (Fonte: PORDATA, acesso a 22/02/2018).	60
Tabela 33 - Poder de Compra - indicador índice per capita e % relativamente ao concelho de Valongo (Fonte: INE, acesso a 21/02/2018).	65
Tabela 34 - Empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica no concelho de Valongo (Fonte: PORDATA, acesso a 22/02/2018)	65
Tabela 35 - Poder de Compra - indicador índice per capita e % relativamente ao concelho de Vila Nova de Gaia (Fonte: 21/02/2018).....	71
Tabela 36 - Empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica no concelho de Vila Nova de Gaia (Fonte: PORDATA, acesso a 22/02/2018).	71

Lista de Figuras

Figura 1 - Mapa das Terras de Santa Maria	2
Figura 2 – Mapa do Concelho de Arouca.....	25
Figura 3 – Mapa do Concelho de Espinho	30
Figura 4 - Mapa do Concelho de Gondomar.....	35
Figura 5 – Mapa do Concelho de Oliveira de Azeméis.....	40
Figura 6 – Mapa do Concelho de Santa Maria da Feira.	45
Figura 7 – Mapa do Concelho de São João da Madeira.....	51
Figura 8 – Mapa do Concelho de Vale de Cambra.....	57
Figura 9 – Mapa do Concelho do Valongo.....	63
Figura 10 – Mapa do Concelho de Vila Nova de Gaia.....	68

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Densidade populacional dos 9 Concelhos (Nº / km ²) (Fonte: INE, acesso a 19/02/2018).	3
Gráfico 2 – População Residente das Terras de Santa Maria (Fonte: INE, acesso a 19/02/2018). 4	
Gráfico 3 - Índice de envelhecimento (Nº de jovens por cada 100 idosos) (Fonte: PORDATA, acesso a 17/03/2019)	5
Gráfico 4 – Nível de escolaridade das pessoas a contratar, de acordo com empregadores, no inquérito realizado pela AMP (Fonte: AMP, acesso a 12/04/2019).....	8
Gráfico 5 - Valor dos bens importados e exportados pelas empresas (em €) (Fonte: PORDATA, acesso a 23/02/2018).....	17
Gráfico 6 - Valor dos bens exportados pelas empresas nos 9 municípios (em €) (Fonte: PORDATA, acesso a 23/02/2018).....	18
Gráfico 7 - Valor dos bens importados pelas empresas nos 9 municípios (em €) (Fonte: PORDATA, acesso a 23/02/2018).....	18
Gráfico 8 – Despesas em atividades de investigação e desenvolvimento na Região Norte, por setor de execução, em 2017, em milhares de € (Fonte: PORDATA, acesso a 12/04/2019).....	19
Gráfico 9 - Densidade populacional do concelho de Arouca (Fonte: INE, acesso a 19/02/2018)	26
Gráfico 10 - Desempregados inscritos em % da população residente com 15 a 64 anos do concelho de Arouca (Fonte: PORDATA, acesso a 21/02/2018).....	27
Gráfico 11 - Evolução do número de empresas em cada setor de atividade económica no concelho de Arouca (Fonte: PORDATA, acesso a 19/02/2018).....	29
Gráfico 12 - Densidade Populacional (Nº / km ²) do concelho de Espinho (Fonte: PORDATA, acesso a 11/04/2019).	31
Gráfico 13- Desempregados inscritos em % da população residente com 15 a 64 anos do concelho de Espinho (Fonte: PORDATA, acesso a 11/04/2019)	31
Gráfico 14 - Evolução do número de empresas em cada setor de atividade económica no concelho de Espinho (Fonte: INE, acesso a 21/02/2018)	34
Gráfico 15 - Densidade Populacional (Nº / km ²) do concelho de Gondomar (Fonte: PORDATA, 09/04/2019).	36
Gráfico 16 - Desempregados inscritos em % da população residente com 15 a 64 anos do concelho de Gondomar (Fonte: PORDATA, acesso a 13/04/2019).....	36
Gráfico 17 - Evolução do número de empresas em cada setor de atividade económica no concelho de Gondomar (Fonte: INE, acesso a 22/02/2018).....	39
Gráfico 18 - Densidade Populacional (Nº / km ²) do concelho de Oliveira de Azeméis (Fonte: INE, acesso a 22/02/2018).....	41
Gráfico 19 - Desempregados inscritos em % da população residente com 15 a 64 anos do concelho de Oliveira de Azeméis (Fonte: PORDATA, acesso a 23/02/2018).....	41

Gráfico 20 - Evolução do número de empresas em cada setor de atividade económica no concelho de Oliveira de Azeméis (Fonte: 22/02/2018).	44
Gráfico 21 - Densidade Populacional (Nº / km ²) do concelho de Santa Maria da Feira (Fonte: PORDATA, acesso a 21/02/2018).....	46
Gráfico 22 - Desempregados inscritos em % da população residente com 15 a 64 anos do concelho de Santa Maria da Feira (Fonte: PORDATA, acesso a 21/02/2018).	47
Gráfico 23 - Evolução do número de empresas em cada setor de atividade económica no concelho de Santa Maria da Feira (Fonte: PORDATA, acesso a 15/04/2019).	50
Gráfico 24 - Densidade Populacional (Nº / km ²) do concelho de São João da Madeira (Fonte: PORDATA, acesso a 22/02/2018).....	52
Gráfico 25 - Desempregados inscritos em % da população residente com 15 a 64 anos do concelho de São João da Madeira (Fonte: INE, acesso a 21/02/2018).	52
Gráfico 26 - Evolução do número de empresas em cada setor de atividade económica no concelho de São João da Madeira (Fonte: PORDATA, acesso a 22/02/2018).	56
Gráfico 27 - Desempregados inscritos em % da população residente com 15 a 64 anos do concelho de Vale de Cambra (Fonte: INE, acesso a 19/02/2018).	59
Gráfico 28 - Densidade Populacional (Nº / km ²) do concelho de Vale de Cambra (Fonte: INE, acesso a 21/02/2018)	59
Gráfico 29 - Evolução do número de empresas em cada setor de atividade económica no concelho de Vale de Cambra	62
Gráfico 30 - Densidade Populacional (Nº / km ²) do concelho de Valongo (Fonte: 19/02/2018).64	
Gráfico 31 - Desempregados inscritos em % da população residente com 15 a 64 anos do concelho de Valongo (Fonte: PORDATA, acesso a 16/04/2019).	64
Gráfico 32 - Evolução do número de empresas em cada setor de atividade económica no concelho de Valongo (Fonte: PORDATA, acesso a 19/02/2018).	67
Gráfico 33 - Densidade Populacional (Nº / km ²) do concelho de Vila Nova de Gaia (Fonte: PORDATA, acesso a 22/02/2018).	69
Gráfico 34 - Desempregados inscritos em % da população residente com 15 a 64 anos do concelho de Vila Nova de Gaia (Fonte: PORDATA, acesso a 21/02/2018).	69
Gráfico 35 - Evolução do número de empresas em cada setor de atividade económica no concelho de Vila Nova de Gaia (Fonte: PORDATA, acesso a 19/02/2018).	73

Introdução

O presente diagnóstico surge no âmbito do projeto Dinamização do Empreendedorismo e criação do Conselho Estratégico Empresarial de Terras de Santa Maria e tem como principal finalidade recolher e analisar um conjunto de informações relevantes para o desenvolvimento do tecido empresarial da região.

O diagnóstico visa ser um documento estrutural que auxilia o Conselho Estratégico Empresarial de Terras de Santa Maria na sua missão de catalisador ao empreendedorismo na região junto do seu público-alvo, os empreendedores e os empresários.

A abrangência deste documento é constatada no território que analisa, um território composto por 9 municípios: Arouca, Espinho, Gondomar, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Vale de Cambra, Valongo e Vila Nova de Gaia, pertencentes à Área Metropolitana do Porto, e representativos de 50 por cento da população desta região, em concreto, representativo de 859 903 pessoas.

Este documento está dividido em três partes. Na primeira parte, são indicados os dados relativos à caracterização da região, enquanto território. Na segunda parte, são descritos e disponibilizados dados sobre cada concelho constituinte. Por fim, é feita uma análise S.W.O.T. do território e são tecidas diversas considerações sobre o mesmo.

Nas partes de caracterização são analisados vários indicadores:

- População;
- Emprego;
- Educação;
- Empresas/Setores de atividade económica;
- Inovação;
- Turismo.

Aferir com o maior rigor as potencialidades deste território, as suas necessidades transversais e os seus grandes desafios são as linhas a que este documento visa dar resposta, de forma complementar. Esta análise, permitirá também identificar, de forma objetiva, necessidades prementes e fatores críticos.

Pretende-se com o presente diagnóstico estratégico contribuir para a região em estudo facilitando-lhe um documento essencial para um completo entendimento das suas características, potencialidades e desafios. A informação nele contida permite identificar oportunidades e emitir ações que vão ao encontro das necessidades do território e dos seus diversos agentes.

Caraterização do território

A Terras de Santa Maria (TSM) é uma região da qual fazem parte vários concelhos da Região Norte, inseridas na Área Metropolitana do Porto (AMP), nomeadamente:

- Arouca;
- Espinho;
- Oliveira de Azeméis;
- Santa Maria da Feira;
- São João da Madeira;
- Vale de Cambra.

A estes 6 municípios, incluem-se ainda no projeto os concelhos de:

- Gondomar;
- Valongo;
- Vila Nova de Gaia.



Figura 1 - Mapa das Terras de Santa Maria

Este território beneficia da ligação de três autoestradas (A1, A29 e A32), da proximidade com a A25 e pelos itinerários complementares (IC1 e IC2). Está ainda próximo do Aeroporto Francisco Sá Carneiro (Porto) e dos portos de Mar de Aveiro e Leixões.

Considerando as características económicas do território abrangido, é possível dividi-lo em duas zonas distintas:

- Zona de cariz mais rural e industrial, composta pelos concelhos de Arouca, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira e Vale de Cambra, situados mais a sul;
- Zona de maior urbanização, com predominância do setor terciário, na qual se incluem os concelhos de Espinho, Gondomar, Valongo e Vila Nova de Gaia.

População

Como se pode observar no gráfico 1, dos 9 concelhos, e em comparação com a Área Metropolitana do Porto, verifica-se que São João da Madeira é o concelho que tem maior densidade populacional, apresentando 2.702,8 habitantes por km², e com menor densidade tem-se Arouca, com 64,4 habitantes por km².

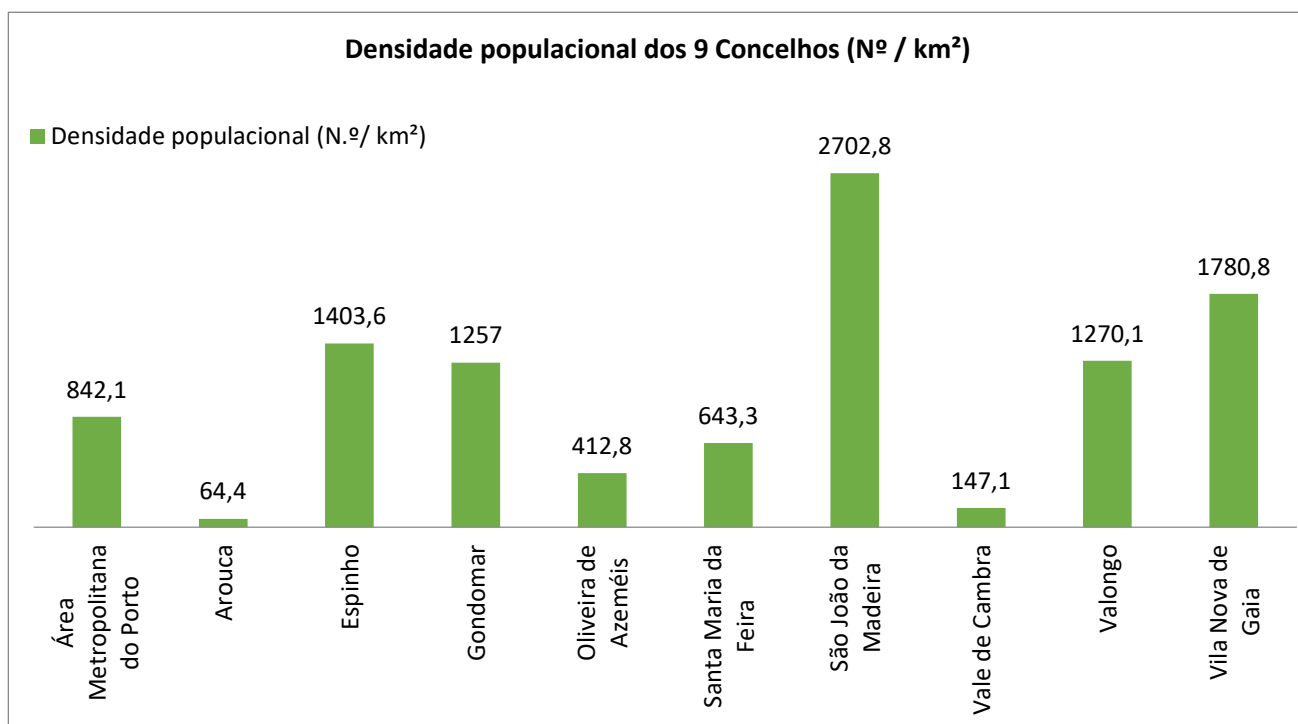


Gráfico 1 - Densidade populacional dos 9 Concelhos (N.º / km²) (Fonte: INE, acesso a 19/02/2018).

Considerando os dados do gráfico 2, assiste-se a uma diminuição do número total de população residente nas Terras de Santa Maria, perdendo esta região cerca de 4000 residentes, entre 2014 e 2016. O concelho de Vila Nova de Gaia apresenta um elevado número de população residente, ligeiramente acima dos 300 000 habitantes, sendo os concelhos com os números mais próximos Gondomar e Santa Maria da Feira, com cerca de 166 000 e de 139 000,

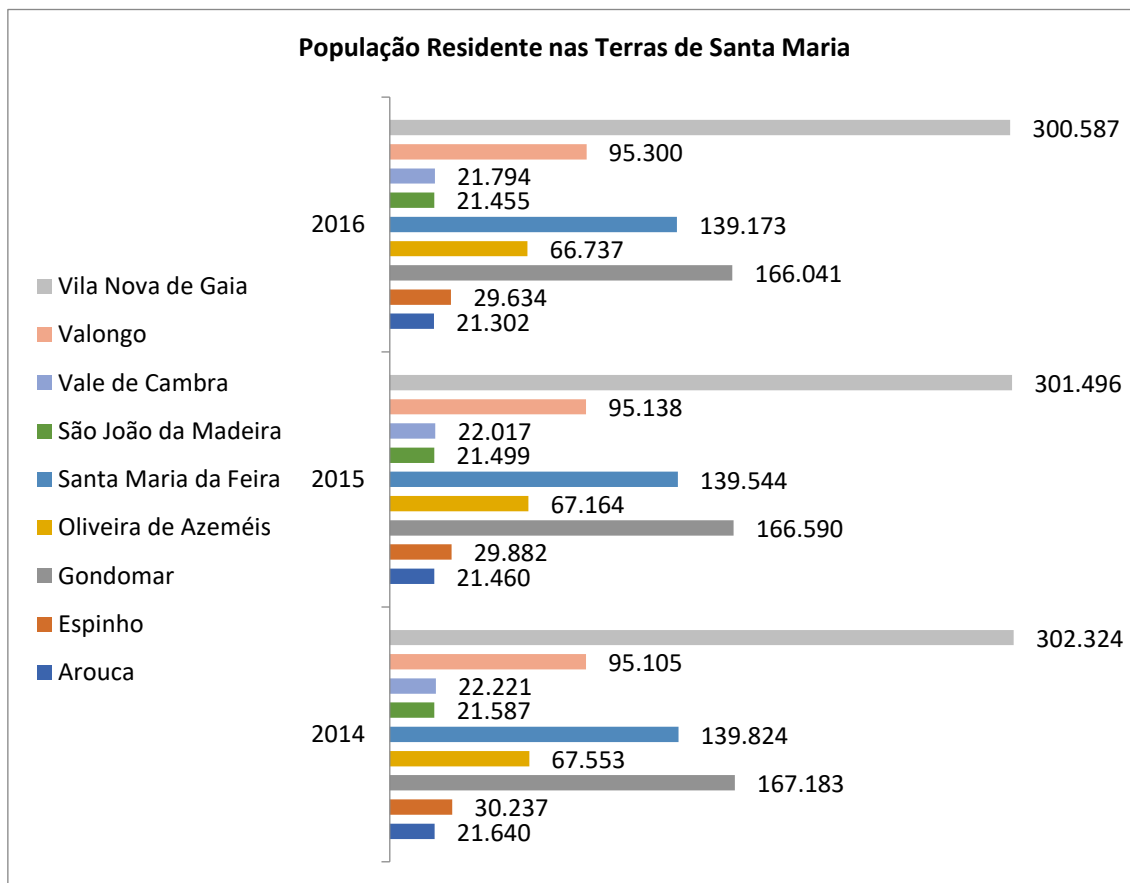


Gráfico 2 – População Residente das Terras de Santa Maria (Fonte: INE, acesso a 19/02/2018).

respetivamente.

De acordo com os dados no gráfico 3, todos os concelhos em estudo apresentam um aumento do índice de envelhecimento desde 2001, o que significa que o número de indivíduos em idade ativa por idoso está em decréscimo.

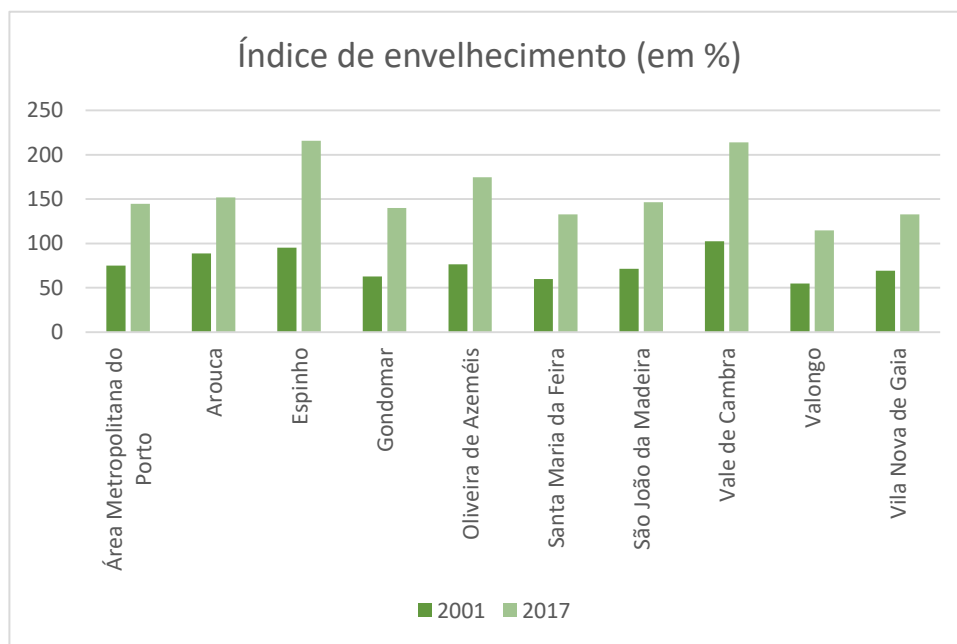


Gráfico 3 - Índice de envelhecimento (Nº de jovens por cada 100 idosos) (Fonte: PORDATA, acesso a 17/03/2019)

No que concerne ao número de jovens residentes nas Terras de Santa Maria (tabela 1), observa-se que, em 2015, cerca de 11% da população nos municípios situava-se entre 15 e 24 anos. Desde 2001, a região perdeu uma percentagem significativa de população jovem, sendo mais expressiva esta variação nos concelhos de Arouca, Espinho e Vale de Cambra, com - 35,9%, - 35,8% e - 37,3%, respetivamente.

Tabela 1 – População jovem (15-24) residente, por concelho, em 2015 (Fonte: INE, acesso a 08/04/2019).

Território	População jovem (15-24) residente		
	População (15-24 anos)	% da população residente	Varição 2001-2015 – em %
Área Metropolitana do Porto	186.720	10,8	-25,2
Arouca	2.521	11,7	-35,9
Espinho	3.070	10,3	-35,8
Gondomar	18.462	11,1	-20,8
Oliveira de Azeméis	7.452	11,1	-26,9
Santa Maria da Feira	15.874	11,4	-19,9
São João da Madeira	2.408	11,2	-21,9
Vale de Cambra	2.311	10,5	-37,3
Valongo	10.529	11,1	-18,6

Vila Nova de Gaia	33.058	11,0	-17,7
-------------------	--------	------	-------

Emprego

Segundo dados relativos a 2017, verificamos que os municípios com maior desemprego são Espinho, Valongo, Vila Nova de Gaia e Gondomar. Os restantes apresentam valores abaixo dos 6%, um valor inferior à percentagem na AMP (tabela 2).

Tabela 2 - Desempregados inscritos da população residente com 15 a 64 (em %) em 2017 (Fonte: PORDATA, acesso a 08/04/2019)

Desempregados inscritos da população residente com 15 a 64 anos, em 2017 - %	
Área Metropolitana do Porto	8,5
Arouca	3,8
Espinho	12,1
Gondomar	9,3
Oliveira de Azeméis	3,5
Santa Maria da Feira	5,9
São João da Madeira	5,0
Vale de Cambra	3,9
Valongo	9,1
Vila Nova de Gaia	11,2

No que diz respeito ao emprego jovem (tabela 3), esta região apresenta valores preocupantes. Em 2011, nos Censos, os municípios de Vila Nova de Gaia, Gondomar e Valongo apresentavam valores ligeiramente acima dos 30%. Arouca foi o concelho com menor taxa de desemprego jovem, com 17,6%.

Tabela 3 – Taxa de desemprego jovem, por concelho, em %, em 2011 (Fonte: INE, acesso a 15/04/2019).

Território	Taxa de desemprego - %
	Jovens (15-24)
Área Metropolitana do Porto	29,5
Arouca	17,6
Espinho	36

Gondomar	32,4
Oliveira de Azeméis	18,2
Santa Maria da Feira	25,4
São João da Madeira	20,1
Vale de Cambra	19,6
Valongo	31,4
Vila Nova de Gaia	33,7

Quanto ao desemprego por nível de qualificação, em 2015, verifica-se que em todos os concelhos cerca de 60% dos desempregados tem concluído o nível Básico ou inferior. É possível concluir pelos dados da tabela 4 que quanto maior o nível de escolaridade menor é a taxa de desemprego.

Tabela 4 – Percentagem de desemprego, por nível de qualificação, face ao número de desempregados, por concelho em 2015 (Fonte: PORDATA, acesso a 13/04/2019).

Território	Nível de Ensino		
	Básico ou inferior	Secundário	Superior
Área Metropolitana do Porto	65,6	21,7	12,7
Arouca	64,8	19,3	15,9
Espinho	69,9	18,7	11,4
Gondomar	67,9	22,4	9,7
Oliveira de Azeméis	63,3	21,5	15,3
Santa Maria da Feira	66,4	20,9	12,7
São João da Madeira	57,4	27	15,6
Vale de Cambra	55,5	21,2	23,3
Valongo	67,9	21,4	10,7
Vila Nova de Gaia	66,6	22,2	11,5

Relativamente à oferta de emprego por setor de atividade, verifica-se que o setor primário é o menos requisitado, com uma média anual inferior a 1, na maior parte dos concelhos em estudo. São os setores secundário e terciário que concentram a maioria das ofertas de emprego na região, com o setor terciário em clara vantagem (tabela 5).

Tabela 5 - Ofertas de emprego (média anual) disponíveis nos centros de emprego e formação profissional por grandes setores de atividade económica, por concelho, em 2014 (Fonte: PORDATA, acesso a 09/04/2019).

Território	Setor de atividade		
	Primário	Secundário	Terciário
A.M.P.	62,2	993,1	2 142,3
Arouca	0,3	19,1	9,2
Espinho	0,0	20,8	75,4
Gondomar	0,3	74,9	145,7
Oliveira de Azeméis	0,4	47,5	56,1
Santa Maria da Feira	0,3	55,3	31,8
São João da Madeira	1,3	75,3	156,1
Vale de Cambra	0,8	10,2	15,9
Valongo	4,2	80,1	63,8
Vila Nova de Gaia	1,6	207,6	519,0

De acordo com dados recolhidos num inquérito aos empregadores levado a cabo pela AMP, verificou-se que existe uma maior procura na região de indivíduos com maior nível de escolaridade, conforme apresenta o gráfico 4.

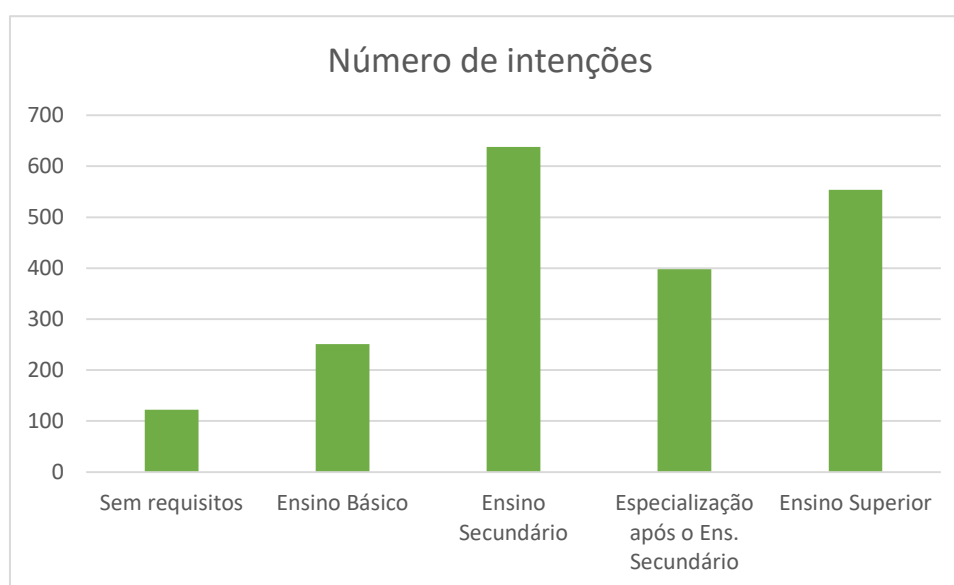


Gráfico 4 – Nível de escolaridade das pessoas a contratar, de acordo com empregadores, no inquérito realizado pela AMP (Fonte: AMP, acesso a 12/04/2019).

No mesmo documento, estão presentes dados sobre as principais áreas com necessidades de recrutamento, na AMP. Como se pode verificar pela tabela 6, as áreas dos serviços e da indústria apresentam uma maior necessidade de recrutamento, principalmente, no domínio técnico e operacional, nas atividades relacionadas com a Informática, Eletrónica e Telecomunicações; Metalurgia e Metalomecânica; Moda; e Saúde e Serviços à Comunidade.

Tabela 6 – Qualificações intermédias com mais intenções de recrutamento, por áreas de atividade (Fonte: AMP, acesso a 12/04/2019).

Atividade	Áreas de qualificação	Nº de intenções de recrutamento
Informática, Eletrónica e Telecomunicações	Programador/Técnico de Informática; Operador de Eletrónica/ Industrial de Equipamentos; ...	331
Metalurgia e Metalomecânica	Serralheiros/Fresadores; Operador de Máquinas; Técnicos de Materiais; ...	316
Moda (têxtil, vestuário, calçado e couro)	Costureiro; Operador de Fabrico;	233
Saúde e Serviços à Comunidade	Técnico de Geriatria/Apoio Familiar/Auxiliar de saúde; Técnico de Assistente Dentário; Técnico de Ação Educativa; ...	232

Educação

Nesta região estão presentes instituições de educação pública e privada. No ensino regular, os concelhos têm instituições desde o nível pré-escolar até ao secundário (tabela 7), sendo que nem todos possuem uma instituição de ensino superior (tabela 8). Como se pode concluir pela análise dos dados, existem mais instituições dos níveis Pré-escolar e Básico – 1º Ciclo.

Tabela 7 – Nº de estabelecimentos dos ensinos Pré-escolar, Básico e Secundário, por concelho, em 2017 (Fonte: PORDATA, acesso a 09/04/2019).

Território	Nível de Ensino				
	Pré-escolar	Básico - 1º Ciclo	Básico - 2º Ciclo	Básico - 3º Ciclo	Secundário
Área Metropolitana do Porto	899	608	179	225	156
Arouca	13	12	2	2	2
Espinho	12	6	5	7	6
Gondomar	70	51	13	16	8
Oliveira de Azeméis	41	29	8	8	4
Santa Maria da Feira	86	53	13	13	5

São João da Madeira	15	11	4	5	6
Vale de Cambra	15	11	2	2	1
Valongo	46	34	10	13	6
Vila Nova de Gaia	143	103	23	30	16

Relativamente ao ensino superior, apenas três concelhos possuem instituições, todas elas de Ensino Politécnico, sendo eles Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia (tabela 8). O acesso a um maior número de instituições é garantido pela proximidade ao centro urbano do Porto e à cidade de Aveiro, ambos com uma representação significativa neste nível de ensino.

Tabela 8 – Nº de estabelecimentos de Ensino Superior, por tipo de ensino (Fonte: PORDATA, acesso a 04/04/2019).

Território	Tipo de Ensino		
	Total	Universitário	Politécnico
Área Metropolitana do Porto	62	30	32
Arouca	0	0	0
Espinho	0	0	0
Gondomar	0	0	0
Oliveira de Azeméis	2	0	2
Santa Maria da Feira	2	0	2
São João da Madeira	0	0	0
Vale de Cambra	0	0	0
Valongo	0	0	0
Vila Nova de Gaia	9	0	9

A partir dos dados presentes na tabela 9, observa-se que nestes municípios existia um maior número de alunos inscritos nos cursos gerais. Os cursos profissionais foram a segunda modalidade mais escolhida.

Já os cursos tecnológicos não tinham qualquer matrícula em todos os concelhos, à exceção de Vila Nova de Gaia. Os cursos de aprendizagem funcionavam apenas nos municípios de Gondomar, São João da Madeira e Santa Maria da Feira.

Tabela 9 – Alunos jovens matriculados no nível secundário, por modalidade de ensino, por concelho em 2014 (Fonte: PORDATA, acesso a 10/04/2019).

Território	Modalidade de Ensino – Nº de matrículas				
	Total	Gerais	Tecnológicos	Profissionais	Aprendizagem
Área Metropolitana do Porto	65.407	33.484	3.398	18.993	9.532
Arouca	627	415	0	212	0
Espinho	1.922	1.112	0	810	0
Gondomar	3.801	2.799	0	880	122
Oliveira de Azeméis	1.602	909	0	693	0
Santa Maria da Feira	4.754	2.028	0	978	1.748
São João da Madeira	2.304	1.061	0	1.042	201
Vale de Cambra	571	363	0	208	0
Valongo	2.172	1.591	0	581	0
Vila Nova de Gaia	7.986	3.423	2.105	2.458	0

Analisando os dados da tabela 10, constata-se que as áreas de formação superior com maior número de matrículas são: Ciências Sociais, Comércio e Direito; Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção; e Saúde e Proteção Social. Há que notar que maior parte destas matrículas se situam em outros concelhos da AMP.

Quanto ao número de diplomados, observa-se a mesma tendência, com as áreas de Ciências Sociais, Comércio e Direito; de Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção; e de Saúde e Proteção Social; com o maior número de alunos diplomados em 2017 (tabela 11).

Também se observa, nas tabelas 10 e 11, que vários concelhos da região em estudo não registam qualquer matrícula ou diplomado, uma vez que não possuem nenhum instituto de Ensino Superior, como é o caso de Arouca, Espinho, Gondomar, São João da Madeira, Vale de Cambra e Valongo.

Tabela 10 – Alunos matriculados no Ensino Superior, por concelho e área de formação, em 2018 (Fonte: PORDATA, acesso a 13/04/2019).

Território	Nº de matrículas								
	Total	Educação	Artes e Humanidades	Ciências Sociais, Comércio e Direito	Ciências, Matemática e Informática	Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção	Agricultura	Saúde e Proteção Social	Serviços
Área Metropolitana do Porto	75930	2.345	7.622	24.196	4.900	16.660	443	15.059	4.705
Arouca	0	-	-	-	-	-	-	-	-
Espinho	0	-	-	-	-	-	-	-	-
Gondomar	0	-	-	-	-	-	-	-	-
Oliveira de Azeméis	633	0	144	43	45	161	0	240	0
Santa Maria da Feira	541	0	0	423	0	94	0	0	24
São João da Madeira	0	-	-	-	-	-	-	-	-
Vale de Cambra	0	-	-	-	-	-	-	-	-
Valongo	0	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Nova de Gaia	4116	38	86	743	241	221	0	2.320	467

Tabela 11 – Diplomados do Ensino Superior, por concelho e área de formação, em 2017 (Fonte: PORDATA, acesso a 12/04/2019).

Território	Nº de diplomados								
	Total	Educação	Artes e Humanidades	Ciências Sociais, Comércio e Direito	Ciências, Matemática e Informática	Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção	Agricultura	Saúde e Proteção Social	Serviços
Área Metropolitana do Porto	16.428	793	1.550	4.639	999	3.824	130	3.355	1.138
Arouca	0	-	-	-	-	-	-	-	-
Espinho	0	-	-	-	-	-	-	-	-
Gondomar	0	-	-	-	-	-	-	-	-
Oliveira de Azeméis	84	0	34	0	12	14	0	24	0
Santa Maria da Feira	86	0	0	72	0	14	0	0	0
São João da Madeira	0	-	-	-	-	-	-	-	-
Vale de Cambra	0	-	-	-	-	-	-	-	-
Valongo	0	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Nova de Gaia	777	4	0	159	27	28	0	434	115

Empresas

Como se pode observar na tabela 12, os principais setores de atividade económica em 2016, ou seja, com maior número de empresas, no global dos concelhos das Terras de Santa Maria, são, por ordem decrescente: atividades administrativas e serviços de apoio; indústrias transformadoras; atividades de saúde humana e de apoio social; alojamento, restauração e similares; e educação.

Os concelhos que apresentam maior percentagem de empresas não financeiras, no total de empresas da Área Metropolitana do Porto, são Vila Nova de Gaia e Santa Maria da Feira, aos quais correspondem 15,52% e 7,79%, respetivamente.

Tabela 12 - Número de Empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica nos 9 concelhos das Terras de Santa Maria (Fonte: PORDATA, acesso a 22/02/2018).

Setores de atividade	Territórios									
	Área Metropolitana do Porto	Arouca	Espinho	Gondomar	Oliveira de Azeméis	Santa Maria da Feira	São João da Madeira	Vale de Cambra	Valongo	Vila Nova de Gaia
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	7.090	589	42	366	365	277	30	393	288	558
Indústrias extrativas	39	5	0	1	4	2	0	1	5	4
Indústrias transformadoras	14.535	245	196	1.260	1.207	2.036	321	353	687	1.743
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	438	11	6	28	29	43	6	12	9	35
Captação, tratamento e distribuição de água (...)	192	2	2	11	9	19	1	2	14	30
Construção	10.292	327	156	723	466	1.247	68	201	515	1.661
Comércio por grosso e a retalho (...)	40.291	418	764	3.254	1.670	3.710	809	513	1.923	5.623
Transporte e armazenagem	3.205	58	41	311	81	184	22	34	153	562
Alojamento, restauração e similares	13.372	157	301	1.008	340	882	150	156	598	1.986
Atividade de Informação e comunicação	2.693	11	32	149	49	135	36	18	99	414
Atividades imobiliárias	6.294	35	99	270	160	428	104	53	161	898

Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	22.480	140	341	1.363	513	1.128	344	148	766	3.483
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	28.622	288	500	2.605	1.271	2.091	467	220	1.478	5.611
Educação	10.769	66	216	845	281	795	178	114	537	1.982
Atividades de saúde humana e apoio social	18.261	122	270	1.341	391	1.009	197	143	785	2.802
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	5.128	31	95	322	111	311	74	31	184	974
Outras atividades de serviços	9.383	115	199	788	376	753	162	125	544	1.591
Total	193.084	2.620	3.260	14.645	7.323	15.050	2.969	2.517	8.746	29.957
% do Total	-	1,36%	1,69%	7,58%	3,79%	7,79%	1,54%	1,30%	4,53%	15,52%

Através do indicador valor dos bens importados e exportados pelas empresas, em 2016, pode-se observar que, à exceção do município de Valongo, há mais exportações do que importações efetuadas. O município Vila Nova de Gaia apresenta maior valor dos bens importados e exportados pelas empresas, representando cerca de 1,97% e 2,77%, respetivamente, das importações e exportações efetuados em Portugal. O município de Arouca apresenta menor valor de importações e o de Espinho apresenta menor valor de exportações

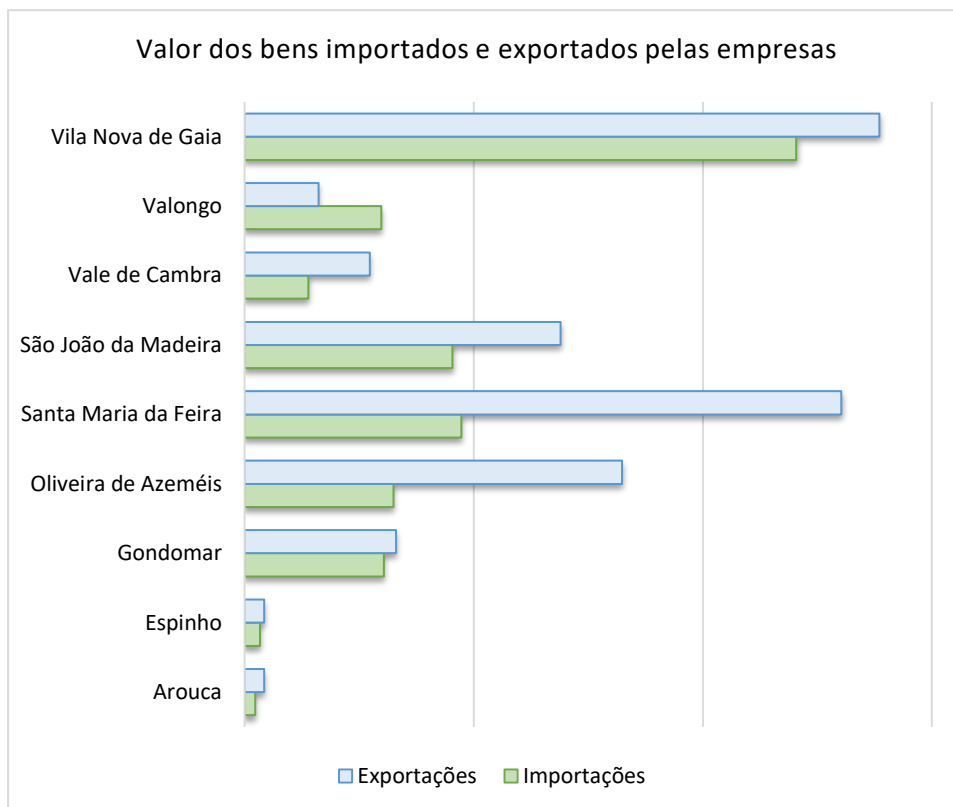


Gráfico 5 - Valor dos bens importados e exportados pelas empresas (em €) (Fonte: PORDATA, acesso a 23/02/2018).

(gráfico 5).

Em relação ao valor dos bens exportados pelas empresas em cada município (gráfico 6) tem vindo a aumentar, sendo o município de São João da Madeira que teve uma maior variação. No entanto, Valongo tem sofrido uma diminuição significativa ao longo dos anos.

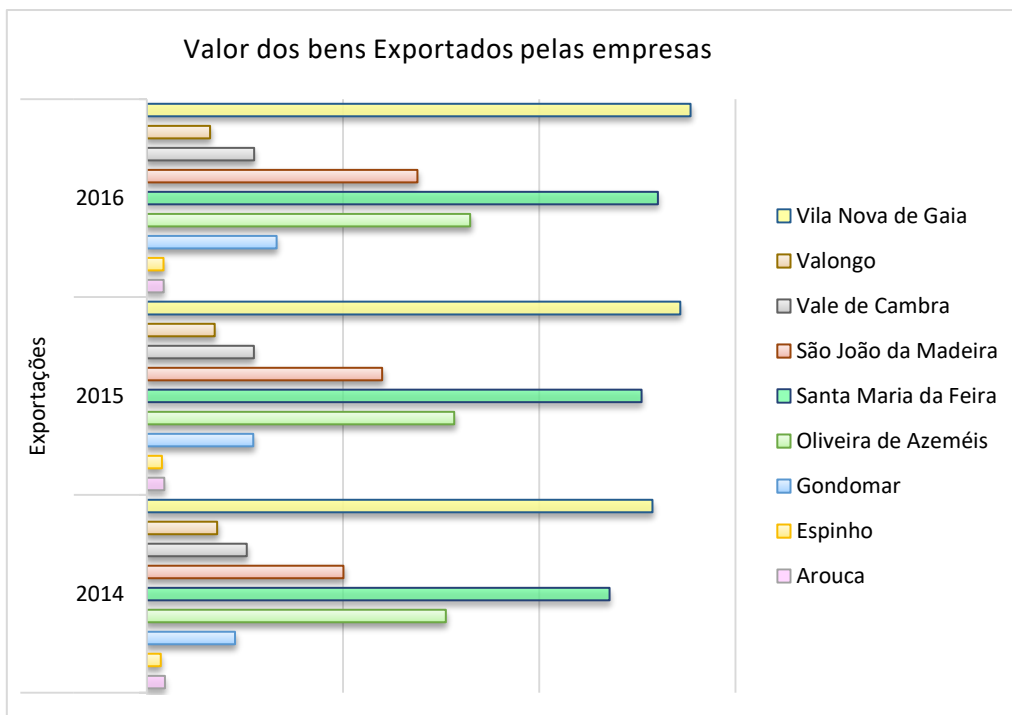


Gráfico 6 - Valor dos bens exportados pelas empresas nos 9 municípios (em €) (Fonte: PORDATA, acesso a 23/02/2018).

Nos últimos anos, o valor dos bens importados pelas empresas em cada município tem vindo a aumentar de forma gradual. Não existiu nenhum aumento com uma margem considerável (gráfico 7).

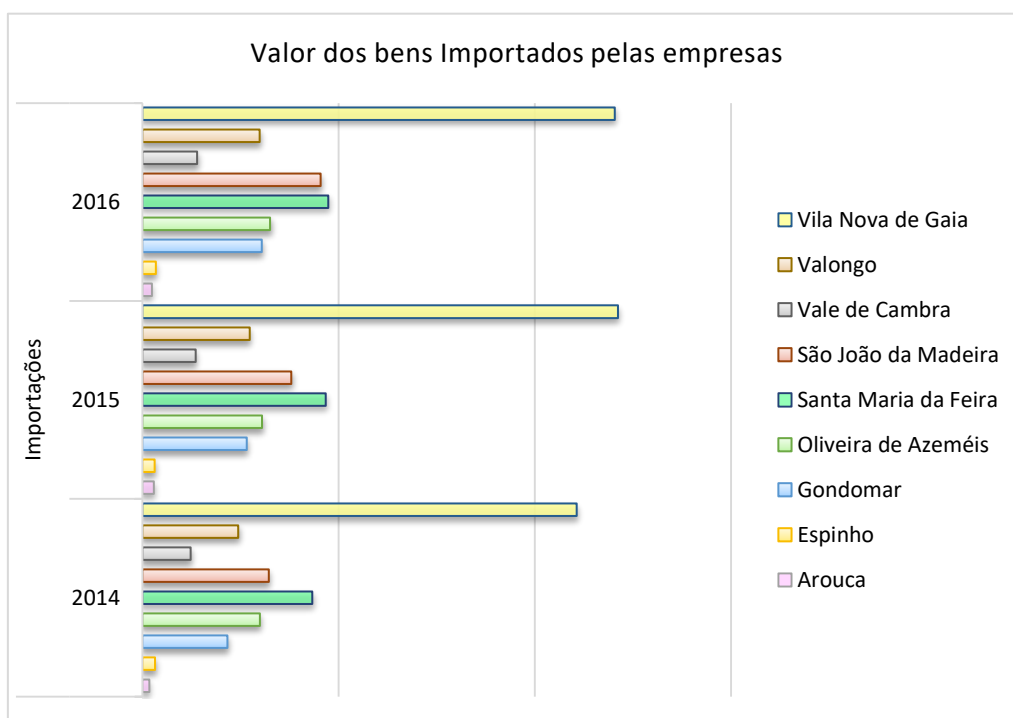


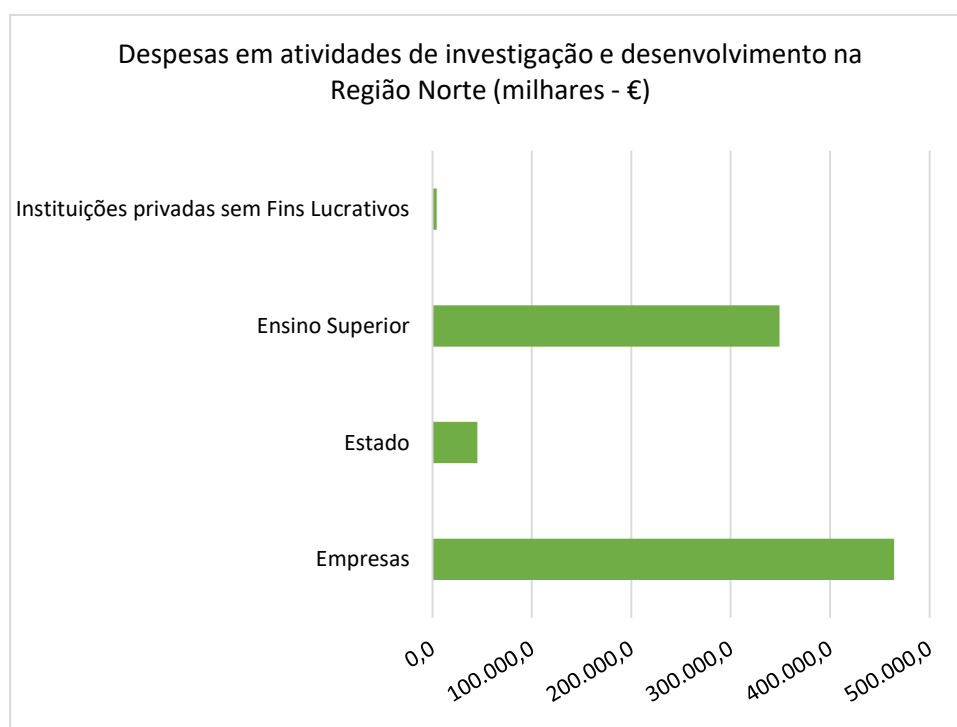
Gráfico 7 - Valor dos bens importados pelas empresas nos 9 municípios (em €) (Fonte: PORDATA, acesso a 23/02/2018).

Inovação

Não foi possível aceder a dados sobre a inovação e o investimento em inovação por concelhos. Contudo, podemos recorrer aos dados referentes à região Norte, de forma representativa.

No domínio da inovação, podemos concluir que existe um investimento considerável nas empresas, superior ao investimento governamental e das instituições de Ensino Superior, como mostra o gráfico 8.

Gráfico 8 – Despesas em atividades de investigação e desenvolvimento na Região Norte, por setor de execução, em 2017, em milhares de € (Fonte: PORDATA, acesso a 12/04/2019).



Considerando os dados presentes no documento “Sumários Estatísticos: CIS 2016 – Inquérito Comunitário à Inovação”, da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, verifica-se que 63,2% das empresas da região Norte introduziram inovação de produto e/ou processo. Este valor fica aquém das outras regiões do Continente, sendo o segundo valor mais baixo, só superado pela região do Alentejo (tabela 13).

Tabela 13 – Atividades de Inovação por Região, entre 2014 e 2016 em percentagem (Fonte: CIS 2016, acesso a 09/04/2019).

Regiões	Empresas com atividades de Inovação (%)
Norte	63,2
Centro	70,7
Área Metropolitana de Lisboa	71,4
Alentejo	61,8
Algarve	68,0

Importa referir a correlação entre a inovação e o número de pessoas ao serviço das empresas. Neste caso, considerando o contexto nacional, é visível pelos dados na tabela 14 que quanto maior o número de pessoas ao serviço, maior será o investimento em atividades de inovação.

Tabela 14 - Atividades de inovação nas empresas, por número de pessoas ao serviço, entre 2014 e 2016 (em percentagem) (Fonte: CIS 2016, acesso a 09/04/2019).

Número de pessoas ao serviço	Empresas com atividades de Inovação (%)
10 - 49	64,4
50 - 249	75,1
250 ou +	84,3

Analisando a tabela 15, na inovação de produto, verifica-se que a região Norte apresenta a segunda maior percentagem de empresas (30,2%) que introduziram bens novos ou significativamente melhorados, apenas ultrapassada pela região Centro (34,1%).

Na introdução de serviços novos ou significativamente melhorados, a região Norte apresenta 23,3% das empresas com contributos neste tipo de inovação, o mesmo valor que a região Centro, e inferior aos valores da Área Metropolitana de Lisboa e do Algarve (com 32,5% e 28,0%, respetivamente).

No que concerne à inovação de processo, a região Norte apresenta a percentagem mais elevada de empresas que introduziram métodos de fabrico ou produção novos ou significativamente melhorados (32,7%).

Contudo, na introdução de métodos de logística, entrega ou distribuição novos ou significativamente melhorados, a região Norte apresenta o segundo valor mais baixo (18,8%), apenas acima da Área Metropolitana de Lisboa com 16,5%.

Nas atividades de apoio aos processos da empresa novas ou significativamente melhoradas, a região Norte apresenta o valor mais baixo em comparação com as outras regiões do Continente, com 28,9%.

Tabela 15 – Inovação de produto e processo, por região, entre 2014 e 2016, em percentagem (Fonte: CIS 2016, acesso a 09/04/2019).

Regiões	Empresas com inovação de produto		Empresas com inovação de processo		
	Bens novos ou significativamente melhorados	Serviços novos ou significativamente melhorados	Métodos de fabrico ou produção novos ou significativamente melhorados	Métodos de logística, entrega ou distribuição novos ou significativamente melhorados	Atividades de apoio aos processos da empresa novas ou significativamente melhoradas
Norte	30,2	23,3	32,7	18,8	28,9
Centro	34,1	23,3	32,4	20,9	31,8
Área Metropolitana de Lisboa	27,5	32,5	21,0	16,5	34,0
Alentejo	28,7	19,6	28,4	22,1	30,8
Algarve	29,6	28,0	26,8	25,8	44,0

Turismo

O número de alojamentos turísticos cresceu nas TSM entre 2009 e 2017, como é perceptível na tabela 16. Durante este período, todos os concelhos aumentaram o número de alojamentos turísticos, à exceção de Gondomar.

Tabela 16 – Número de estabelecimentos de alojamentos turísticos, por concelho, em 2009 e 2017 (Fonte: PORDATA, acesso a 11/04/2019).

Território	Total		Hotéis	
	2009	2017	2009	2017
Área Metropolitana do Porto	185	398	69	149
Arouca	1	8	0	1
Espinho	5	10	3	4
Gondomar	3	3	0	0
Oliveira de Azeméis	2	6	1	1
Santa Maria da Feira	4	9	2	4
São João da Madeira	3	4	2	2
Vale de Cambra	3	9	0	2
Valongo	3	7	2	3
Vila Nova de Gaia	19	29	10	13

A partir da tabela 17, pode-se concluir que o número de estadias cresceu entre 2009 e 2017, nos concelhos em que existem dados de comparação. Apesar destes dados no PORDATA estarem incompletos, sabe-se que houve um crescimento do número de alojamentos na região, conforme descrito no documento “Estatísticas do Turismo 2017”, editado pelo INE, em 2018.

Tabela 17 – Alojamentos por tipo de estabelecimento e por concelho, em 2009 e 2017 (nº de indivíduos) (Fonte: PORDATA, 11/04/2019).

Território	Alojamentos			
	Total		Hotéis	
	2009	2017	2009	2017
Área Metropolitana do Porto	-	3 117 423	-	2 451 928
Arouca	-	13 542	0	-
Espinho	-	48 239	16 523	-
Gondomar	1 754	-	0	-
Oliveira de Azeméis	-	20 205	-	-
Santa Maria da Feira	27 219	44 154	-	39 787
São João da Madeira	16 614	24 939	-	-
Trofa	13 661	-	13 661	-
Vale de Cambra	1 139	5 472	0	-
Valongo	-	62 680	1 044	49 811
Vila Nova de Gaia	237 907	381 859	171 503	-

O turismo é uma atividade com maior receita nos concelhos de Vila Nova de Gaia, Espinho, Valongo e Santa Maria da Feira (tabela 18). Além destes valores referentes às dormidas, falta ainda adicionar o contributo para o comércio local e outras empresas complementares.

Tabela 18 - Receitas com dormidas nos alojamentos turísticos, por concelho e tipo de alojamento (milhares de €) (Fonte: PORDATA, acesso a 11/04/2019).

Território	Alojamento	
	Total	Hotéis
Área Metropolitana do Porto	257 841	216 620
Arouca	620	-
Espinho	4 642	-

Gondomar	-	-
Oliveira de Azeméis	1 342	-
Santa Maria da Feira	2 064	1 862
São João da Madeira	1 460	-
Vale de Cambra	366	-
Valongo	2 284	1 894
Vila Nova de Gaia	28 535	-

Caraterização dos concelhos

Arouca

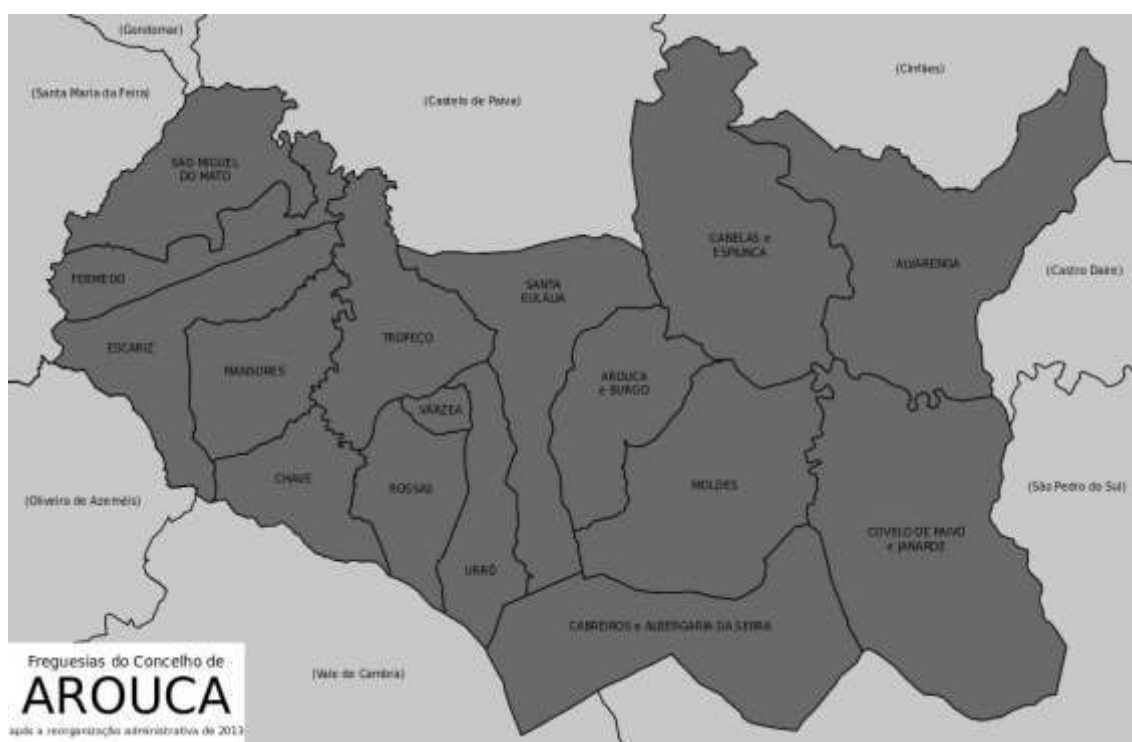


Figura 2 – Mapa do Concelho de Arouca

Situado no extremo nordeste do distrito de Aveiro, o concelho de Arouca estende-se por uma área de 329 km², com um perímetro de 118 Km.

Integrado na NUT III do Entre Douro e Vouga, o território de Arouca faz fronteira com os municípios de S. Pedro do Sul, Castro Daire, Cinfães, Castelo de Paiva e Gondomar e ainda os referidos municípios de Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis e Vale de Cambra.

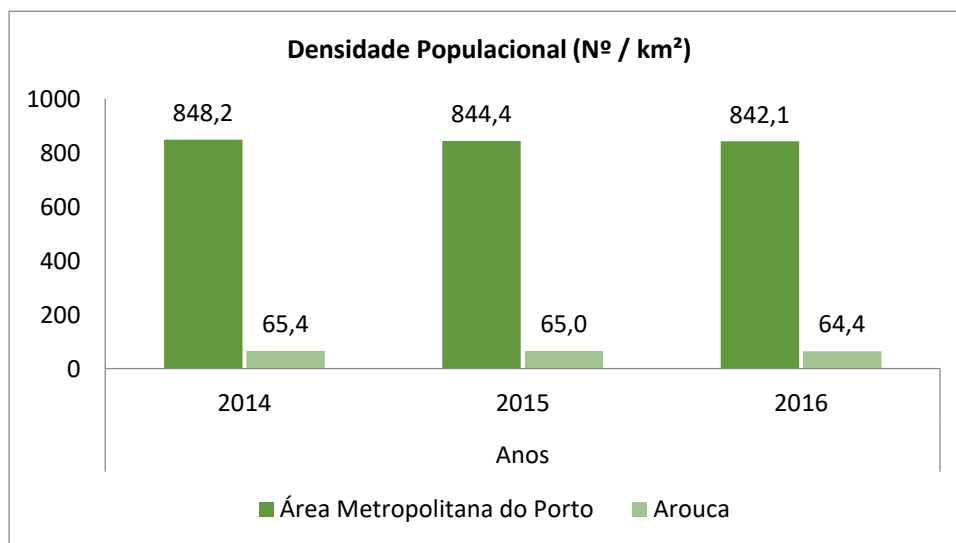
Com 21.302 habitantes, segundo dados do INE de 2016, o Concelho de Arouca é composto por dezasseis freguesias, assim designadas: Alvarenga, Chave, Escariz, Fermêdo, Mansores, Moldes, Rossas, Santa Eulália, S. Miguel do Mato, Tropêço, Urrô, Várzea, União de Freguesias de Arouca e Burgo, União de Freguesias de Cabreiros e Albergaria da Serra, União de Freguesias de Canelas e Espunça e União de Freguesias de Covêlo de Paivó e Janarde.

O posicionamento neste contexto regional traduz a situação de fronteira/interface que Arouca detém, entre as regiões Norte e Centro de Portugal, entre os distritos de Aveiro, Viseu e Porto e entre o litoral (industrializado, bem servido por redes de acessibilidades, com povoamento disperso e relevo relativamente pouco acidentado) e o interior (montanhoso e deprimido do ponto de vista demográfico, social, económico e infraestrutural).

Arouca é um território já povoado desde a pré-história, como comprovam várias descobertas arqueológicas, o que confirma a sua riqueza para o ser humano. A construção do Mosteiro, no século X, marca o início do desenvolvimento social e económico de Arouca.

Atualmente, é dos concelhos menos industrializados do território português. Embora o setor da agricultura, silvicultura, pecuária e vitivinicultura assuma um papel preponderante na economia do concelho, a indústria transformadora constitui um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento económico da região, mais concretamente, a indústria do couro, a indústria da madeira e a fabricação de produtos metálicos.

Segundo dados apurados do INE em 2016, Arouca ao longo dos anos tem vindo a refletir uma diminuição populacional. Com 64,4 habitantes por km², a densidade populacional do concelho tem-se mantido sempre inferior em comparação com a Área Metropolitana do



Porto, como podemos verificar no gráfico 9.

A taxa de desemprego no município, a considerar o número de desempregados inscritos no IEFP, em 2016 foi de 4,9%, tendo um decréscimo superior a 15% em comparação com o ano 2014. Conclui-se, portanto, que Arouca assim como a Área Metropolitana do Porto e a Região Norte têm vindo a passar por um período de recuperação económica, justificada pela redução da taxa de desemprego, como pode ser observado no gráfico 10.

Gráfico 9 - Densidade populacional do concelho de Arouca (Fonte: INE, acesso a 19/02/2018)

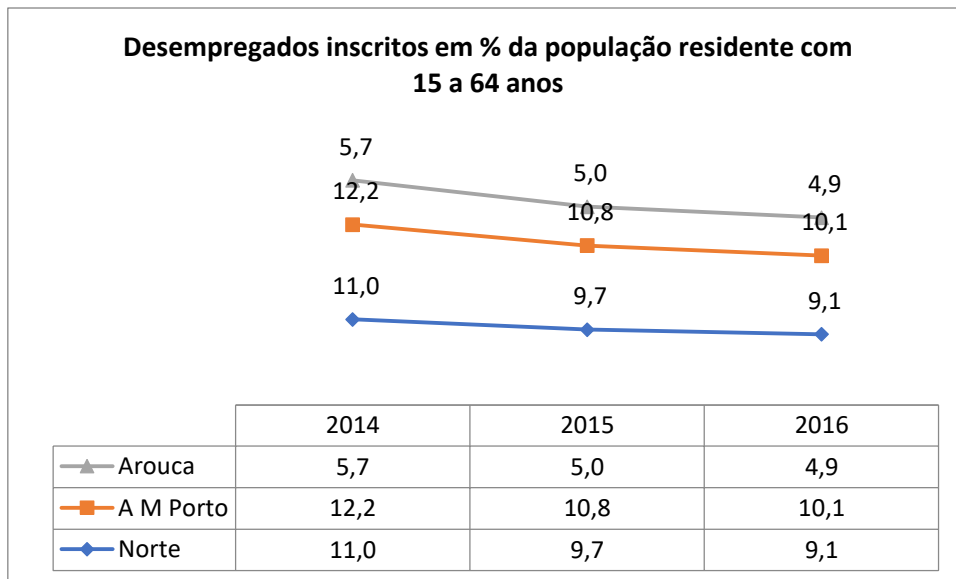


Gráfico 10 - Desempregados inscritos em % da população residente com 15 a 64 anos do concelho de Arouca (Fonte: PORDATA, acesso a 21/02/2018)

No concelho de Arouca o poder de compra é mais baixo do que a média nacional, a Região Norte e a Área Metropolitana do Porto. Relativamente ao poder de compra em Portugal, é o concelho que apresenta menor valor, cerca de 0,1%.

Poder de Compra		
Localização Geográfica	Indicador <i>per capita</i> de Poder de Compra (2015)	Percentagem de Poder de Compra (2015)
Portugal	100	100
Norte	92,09	32,093
Área Metropolitana do Porto	104,82	17,471
Arouca	69,49	0,144

Tabela 19 - Poder de Compra - Índice *per capita* e % relativamente ao concelho de Arouca

O concelho de Arouca apresenta 2.620 empresas no total. Os setores da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; do comércio por grosso e a retalho; e da construção; representam 589; 418 e 327 empresas, respetivamente (tabela 20).

Tabela 20 - Empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica no concelho de Arouca (Fonte: PORDATA, acesso a 22/02/2018).

Setores de atividade económica	Território
	Arouca
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	589

Indústrias extrativas	5
Indústrias transformadoras	245
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	11
Captação, tratamento e distribuição de água (...)	2
Construção	327
Comércio por grosso e a retalho (...)	418
Transporte e armazenagem	58
Alojamento, restauração e similares	157
Atividade de Informação e comunicação	11
Atividades imobiliárias	35
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	140
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	288
Educação	66
Atividades de saúde humana e apoio social	122
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	31
Outras atividades de serviços	115
Total	2.620

Ao longo dos últimos anos, o número de empresas nos setores de atividade económica tem vindo a aumentar na sua maioria, especialmente nos seguintes setores: atividades administrativas e dos serviços de apoio; e da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca. No entanto, no setor da indústria extrativa; do transporte e armazenagem; e da atividade de informação e comunicação, o número de empresas tem sofrido uma pequena diminuição, como se pode observar no gráfico 11.

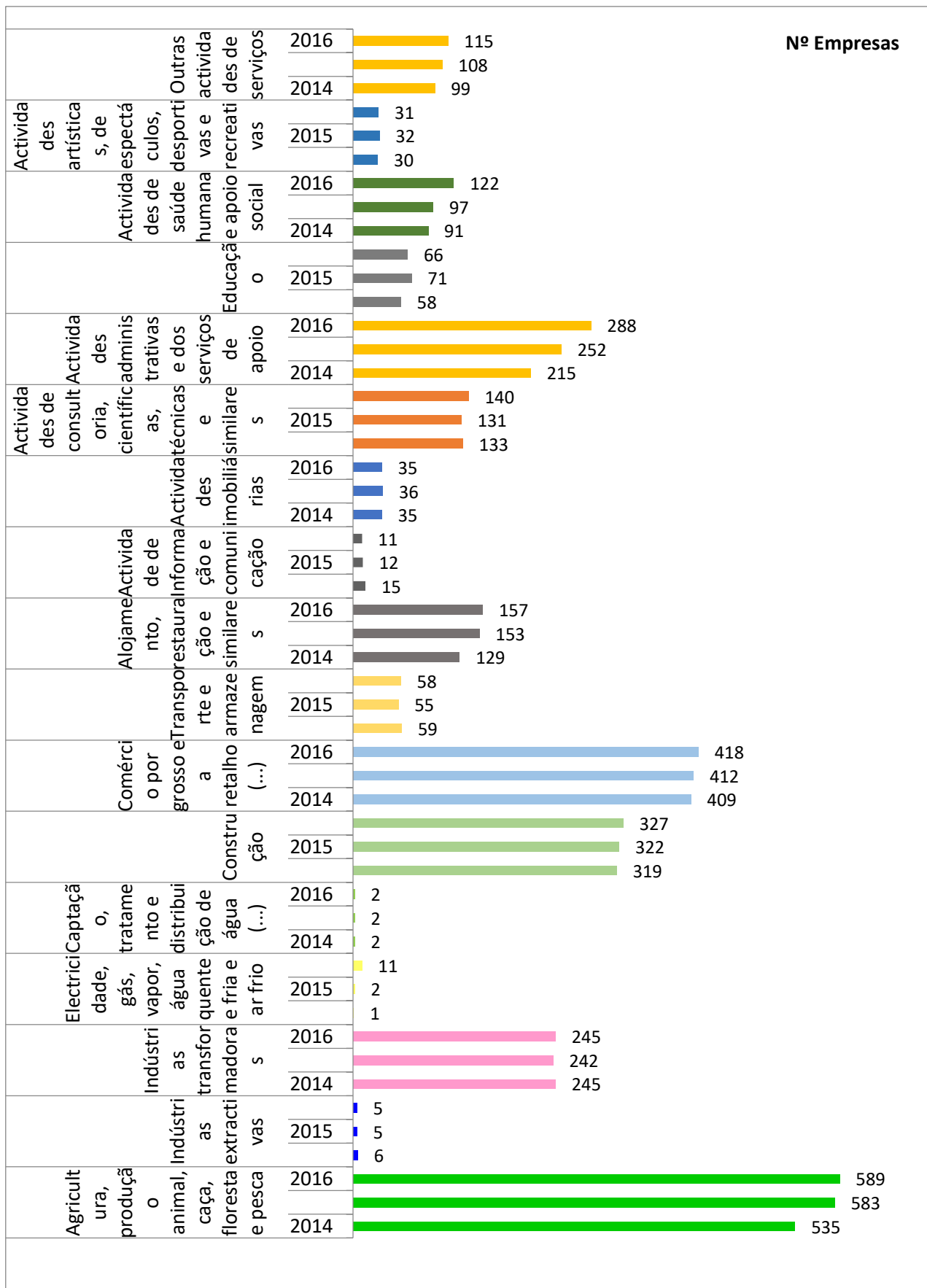


Gráfico 11 - Evolução do número de empresas em cada setor de atividade económica no concelho de Arouca (Fonte: PORDATA, acesso a 19/02/2018)



Figura 3 – Mapa do Concelho de Espinho

Espinho é um concelho que pertence ao distrito de Aveiro, à Região Norte e à Área Metropolitana do Porto. É limitado a norte pelo município de Vila Nova de Gaia, a leste por Santa Maria da Feira, a Sul por Ovar e a oeste pelo Oceano Atlântico.

O concelho está subdividido em 4 freguesias, sendo elas: União das Freguesias de Anta e Guetim, Freguesia de Espinho, Freguesia de Paramos e Freguesia de Silvalde.

A história do concelho de Espinho liga-se intimamente ao mar, no passado por via da pesca e atualmente devido ao turismo balnear, que assume um papel fulcral na economia do concelho. As atividades turísticas, associadas a características marcadamente urbanas, tornam o setor terciário preponderante na economia local.

Este município tem 21,06 km² de área territorial e, 29.634 habitantes, segundo dados do INE, em 2016. Conforme mostram os dados do gráfico 12, a densidade populacional de Espinho tem estado a diminuir ao longo dos anos, de 1.427,4 habitantes por km², em 2014, para 1.403,6 habitantes por km², em 2016.

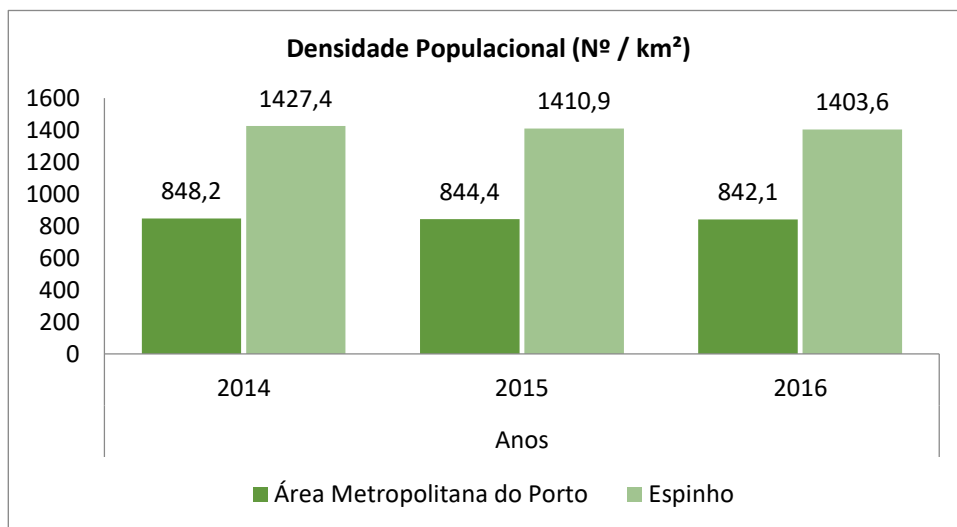


Gráfico 12 - Densidade Populacional (Nº / km²) do concelho de Espinho (Fonte: PORDATA, acesso a 11/04/2019).

A taxa de desemprego no município, a considerar o número de desempregados inscritos no IEFP, em 2016 foi de 13,9%, tendo um decréscimo de cerca de 12% em comparação com o ano 2014. Conclui-se, portanto, que Espinho tem vindo a passar por um período de recuperação económica, justificada pela redução da taxa de desemprego, como pode ser

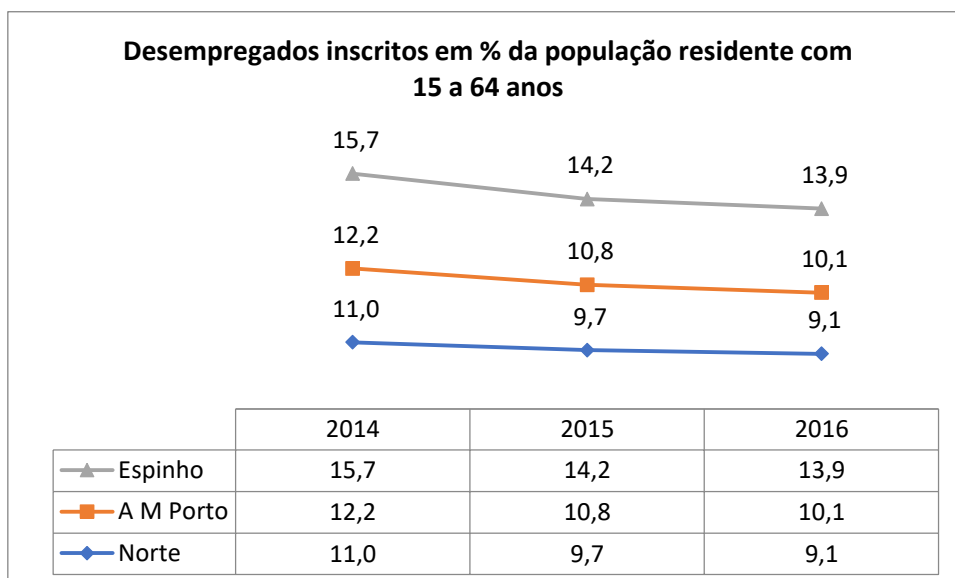


Gráfico 13- Desempregados inscritos em % da população residente com 15 a 64 anos do concelho de Espinho (Fonte: PORDATA, acesso a 11/04/2019)

observado no gráfico 13.

No concelho de Espinho o indicador *per capita* é de 104,58, sendo superior à média nacional e à Região Norte. Comparativamente à Área Metropolitana do Porto apresenta praticamente o mesmo valor. Espinho detém 0,3% do poder de compra de Portugal.

Tabela 21 - Poder de Compra - indicador índice *per capita* e % relativamente ao concelho de Espinho (Fonte: INE, acesso a 21/02/2018).

Poder de Compra		
Localização Geográfica	Indicador <i>per capita</i> de Poder de Compra (2015)	Percentagem de Poder de Compra (2015)
Portugal	100	100
Norte	92,09	32,093
Área Metropolitana do Porto	104,82	17,471
Espinho	104,58	0,3

O

concelho de Espinho apresenta

32

a 3.260 empresas (tabela 22). Os principais setores de atividade são: comércio por grosso e a retalho; atividades administrativas e serviços de apoio; e atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; que representam 764; 500 e 341 empresas, respetivamente.

Tabela 22 - Empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica no concelho de Espinho (Fonte: PORDATA, acesso a 12/04/2019).

Setores de atividade económica	Territórios
	Espinho
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	42
Indústrias extrativas	0
Indústrias transformadoras	196
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	6
Captação, tratamento e distribuição de água (...)	2
Construção	156
Comércio por grosso e a retalho (...)	764
Transporte e armazenagem	41
Alojamento, restauração e similares	301
Atividade de Informação e comunicação	32
Atividades imobiliárias	99
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	341
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	500
Educação	216
Atividades de saúde humana e apoio social	270
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	95
Outras atividades de serviços	199
Total	3.260

O número de empresas nos setores de atividade económica tem vindo a aumentar na sua maioria, especialmente nos setores: de atividades administrativas e dos serviços de apoio; e de atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares. Contudo, no setor do comércio por grosso e a retalho; de construção; e de educação; o número de empresas tem sofrido uma diminuição, como exhibe o gráfico seguinte.

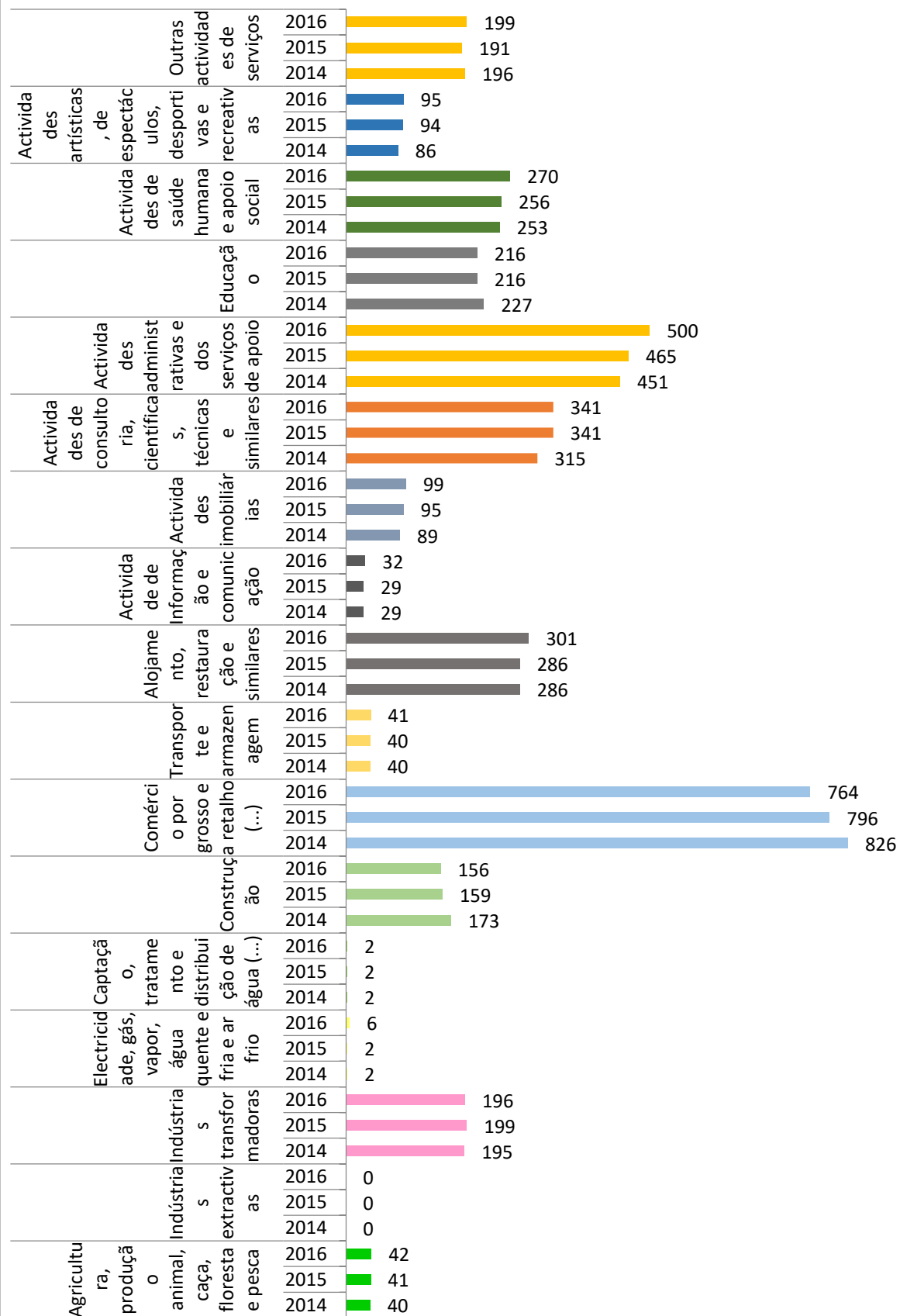


Gráfico 14 - Evolução do número de empresas em cada setor de atividade económica no concelho de Espinho (Fonte: INE, acesso a 21/02/2018)

Gondomar

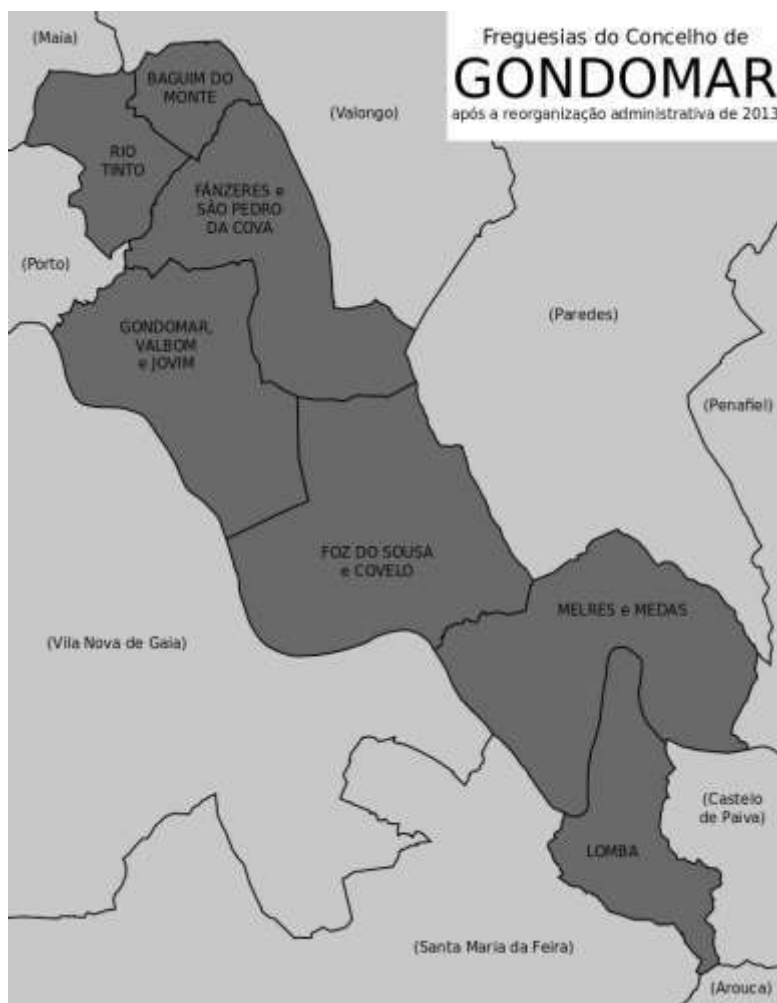
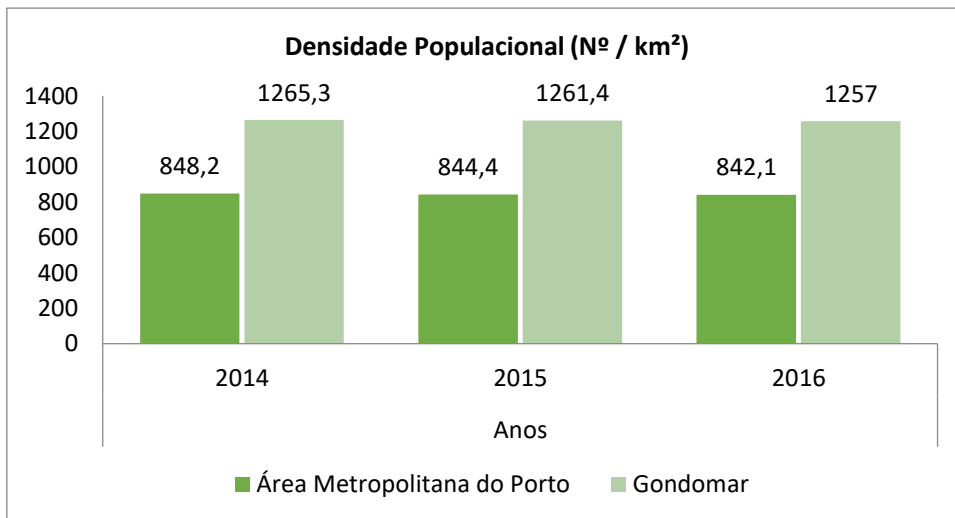


Figura 4 - Mapa do Concelho de Gondomar

Gondomar é um concelho do distrito do Porto, pertencente à Área Metropolitana do Porto e à Região Norte de Portugal. Faz fronteira a oeste com o município do Porto, a sudoeste com Vila Nova de Gaia, a nordeste com Valongo e Paredes, a noroeste com o município da Maia, a sudeste com Penafiel e Castelo de Paiva e a sul com Arouca e Santa Maria da Feira.

O concelho é composto por 7 freguesias: Baguim do Monte, Lomba, Rio Tinto, União das Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova, União de Freguesias de Foz do Sousa e de Covelo, União de Freguesias de Gondomar, Valbom e Jovim e União de Freguesias de Melres e Medas.

Com 131,86 km² de área territorial e 166 041 habitantes, segundo o INE, em 2016, Gondomar é um concelho cuja densidade populacional tem vindo a diminuir ligeiramente desde 2014, tendo-se mantido sempre superior em comparação com a Área Metropolitana do Porto (gráfico 15).



A taxa de desemprego no município, em 2016, foi de 11,1%, tendo um decréscimo de cerca de 20% em comparação com o ano 2014. Verifica-se, portanto, que a taxa de desemprego em Gondomar tem-se reduzido, como pode ser observado no gráfico 16.

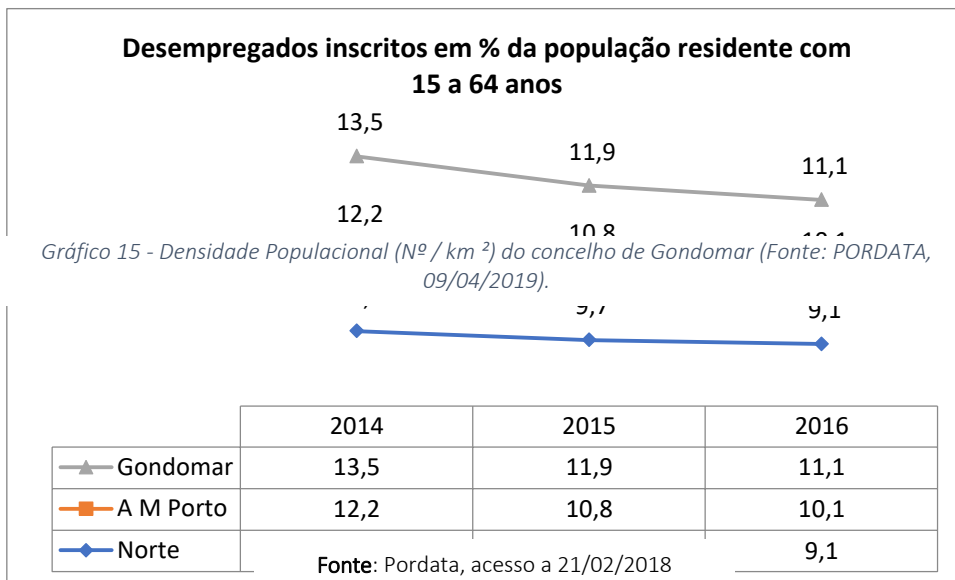


Gráfico 16 - Desempregados inscritos em % da população residente com 15 a 64 anos do concelho de Gondomar (Fonte: PORDATA, acesso a 13/04/2019).

No concelho de Gondomar o indicador de poder de compra *per capita* é de 83,95, sendo inferior à média nacional, à Região Norte e à Área Metropolitana do Porto. Em percentagem, representa cerca de 1,3% do poder de compra de Portugal.

Tabela 23 - Poder de Compra – indicador índice per capita e % relativamente ao concelho de Gondomar (Fonte: INE, acesso a 21/02/2018).

Poder de Compra		
Localização Geográfica	Indicador <i>per capita</i> de Poder de Compra (2015)	Percentagem de Poder de Compra (2015)
Portugal	100	100
Norte	92,09	32,093
Área Metropolitana do Porto	104,82	17,471
Gondomar	83,95	1,35

O concelho de Gondomar apresenta 14.645 empresas entre os vários setores. Os que mais se salientam são: comércio por grosso e a retalho; atividades administrativas e serviços de apoio; e atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; que representam 3.254; 2.605 e 1.363 empresas, respetivamente.

Tabela 24 - Empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica no concelho de Gondomar (Fonte: PORDATA, acesso a 13/04/2019).

Setores de atividade económica	Territórios
	Gondomar
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	366
Indústrias extrativas	1
Indústrias transformadoras	1 260
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	28
Captação, tratamento e distribuição de água (...)	11
Construção	723
Comércio por grosso e a retalho (...)	3.254
Transporte e armazenagem	311
Alojamento, restauração e similares	1 008
Atividade de Informação e comunicação	149
Atividades imobiliárias	270

Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1.363
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	2.605
Educação	845
Atividades de saúde humana e apoio social	1.341
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	322
Outras atividades de serviços	788
Total	14.645

Nos últimos anos, o número de empresas nos setores de atividade económica tem vindo a aumentar, mais significativamente nos setores: das atividades administrativas e dos serviços de apoio; das atividades de saúde humana e apoio social; e das atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares. No entanto, no setor do comércio por grosso e a retalho, do transporte e armazenagem; e da construção; o número de empresas tem sofrido uma diminuição, como se pode observar no gráfico 17.

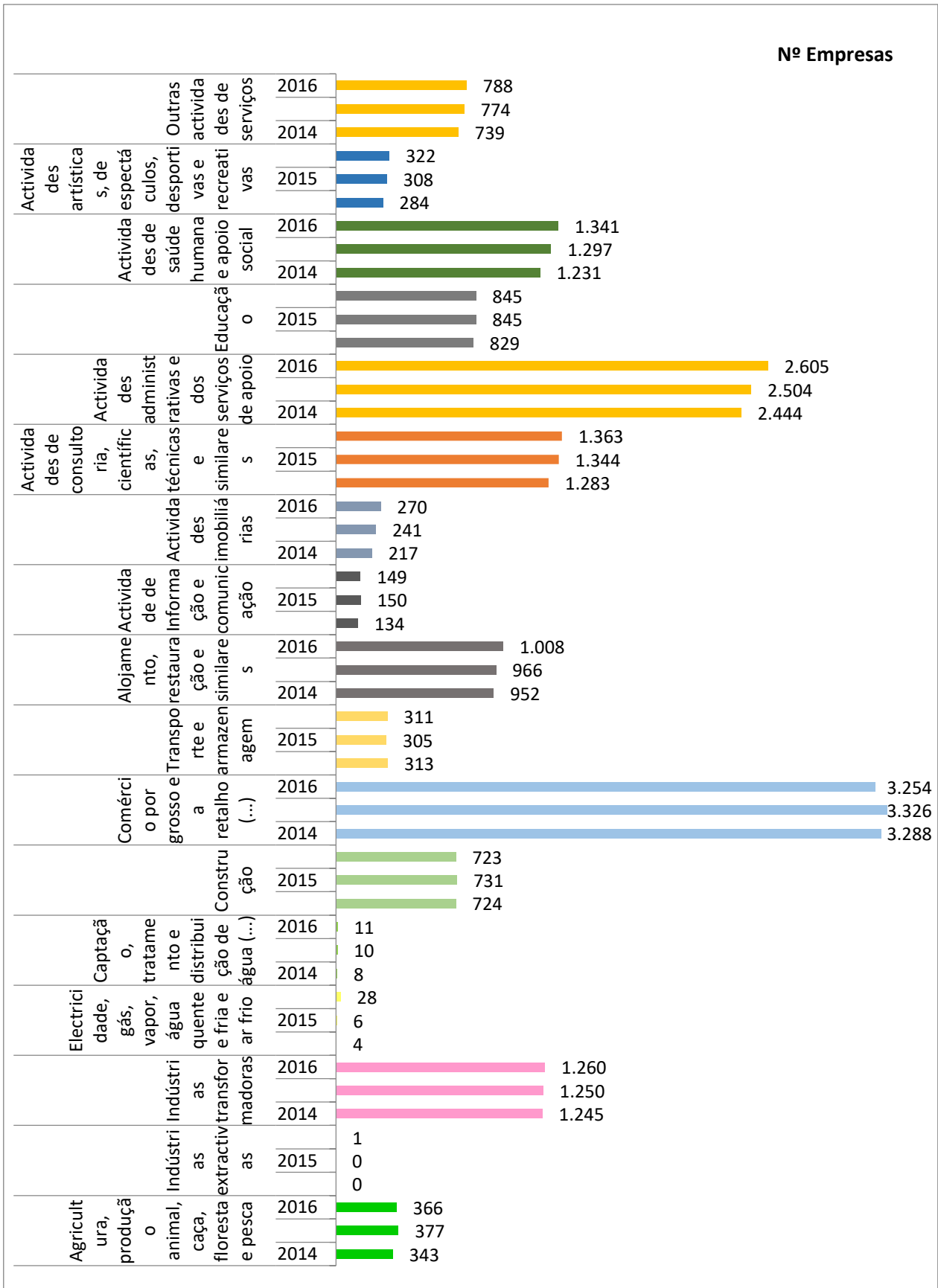


Gráfico 17 - Evolução do número de empresas em cada setor de atividade económica no concelho de Gondomar (Fonte: INE, acesso a 22/02/2018).

Fonte: Pordata, acesso a 22/02/2018

Freguesias do Concelho de OLIVEIRA DE AZEMÉIS

após a reorganização administrativa de 2013



Figura 5 – Mapa do Concelho de Oliveira de Azeméis.

Oliveira de Azeméis é um concelho do distrito de Aveiro, que pertence à Área Metropolitana do Porto e à região Norte. O município é limitado a nordeste pelo município de Arouca, a este por Vale de Cambra e Sever do Vouga, a sul por Albergaria-a-Velha, a oeste por Estarreja e Ovar e a noroeste por Santa Maria da Feira e São João da Madeira.

O concelho é composto por 19 freguesias: Carregosa, Cesar, Fajões, Loureiro, Macieira de Sarnes, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, União de Freguesias de Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail, OsseLA, União de Freguesias de Pinheiro da Bemposta, Travanca e Palmaz, S. Martinho da Gândara, São Roque e Vila de Cucujães.

Este município tem 161,10 km² de área e 66.737 habitantes, de acordo com o INE, em 2016.

A densidade populacional de Oliveira de Azeméis tem estado a diminuir desde 2014, ficando nos 413 habitantes por km², em 2016, e tendo-se mantido sempre inferior em comparação com a Área Metropolitana do Porto.

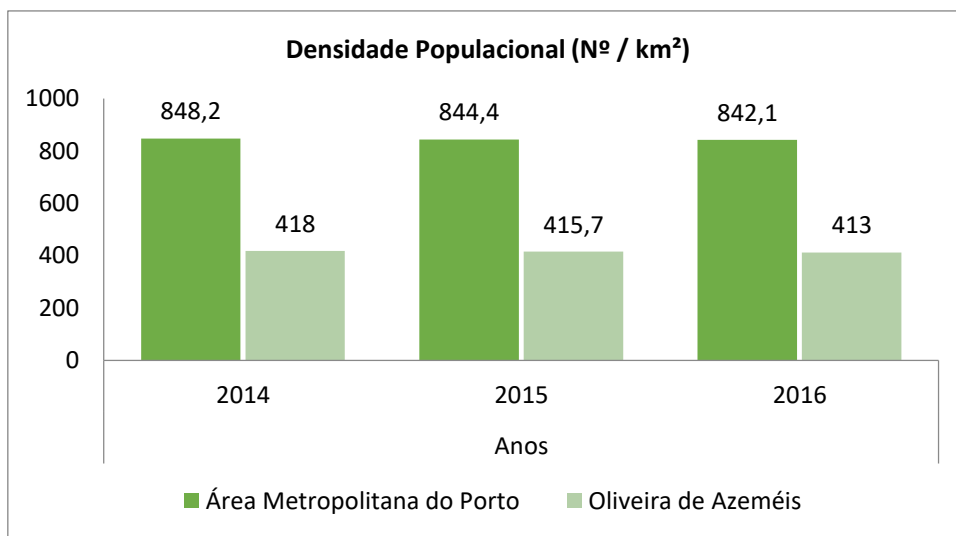


Gráfico 18 - Densidade Populacional (Nº / km²) do concelho de Oliveira de Azeméis (Fonte: INE, acesso a 22/02/2018).

A taxa de desemprego no município, considerando o número de desempregados inscritos no IEFP, foi de 4,4%, em 2016, decrescendo cerca de 30% em comparação com o ano de 2014 (gráfico 19).

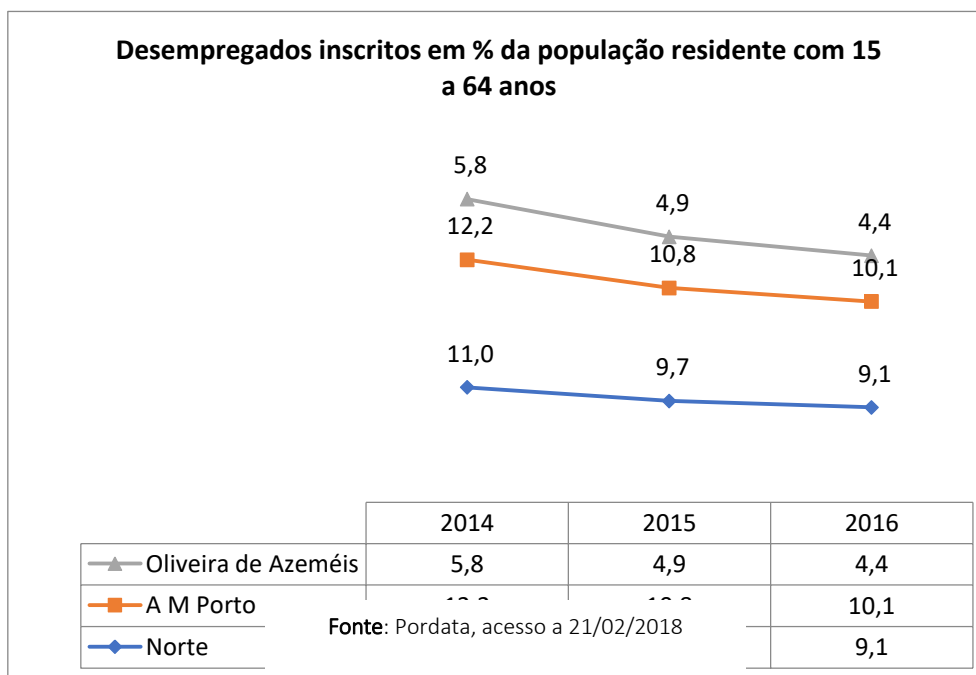


Gráfico 19 - Desempregados inscritos em % da população residente com 15 a 64 anos do concelho de Oliveira de Azeméis (Fonte: PORDATA, acesso a 23/02/2018).

No concelho de Oliveira de Azeméis o índice *per capita* é de 83,35, sendo inferior à média nacional, à Região Norte e à Área Metropolitana do Porto. Neste concelho está representado 0,54% do poder de compra de Portugal (tabela 25).

Tabela 25 - Poder de Compra – indicador índice per capita e % relativamente ao concelho de Oliveira de Azeméis
(Fonte: INE, acesso a 21/02/2018).

Poder de Compra		
Localização Geográfica	Indicador <i>per capita</i> de Poder de Compra (2015)	Percentagem de Poder de Compra (2015)
Portugal	100	100
Norte	92,09	32,093
Área Metropolitana do Porto	104,82	17,471
Oliveira de Azeméis	83,35	0,54

42

O concelho de Oliveira de Azeméis apresenta 7.323 empresas. Os setores de atividade mais representados são: comércio por grosso e a retalho; atividades administrativas e serviços de apoio; e indústrias transformadoras; que representam 1.670, 1.271 e 1.207 empresas, respetivamente.

Tabela 26 - Empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica no concelho de Oliveira de Azeméis
(Fonte: PORDATA, acesso a 22/02/2018).

Setores de atividade económica	Territórios
	Oliveira de Azeméis
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	365
Indústrias extrativas	4
Indústrias transformadoras	1.207
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	29
Captação, tratamento e distribuição de água (...)	9
Construção	466
Comércio por grosso e a retalho (...)	1.670
Transporte e armazenagem	81
Alojamento, restauração e similares	340
Atividade de Informação e comunicação	49
Atividades imobiliárias	160
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	513

Atividades administrativas e dos serviços de apoio	1.271
Educação	281
Atividades de saúde humana e apoio social	391
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	111
Outras atividades de serviços	376
Total	7.323

O número de empresas nos setores de atividade económica aumentou neste triénio, particularmente nos setores: de atividades administrativas e dos serviços de apoio; de atividades de saúde humana e apoio social; e de atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares. Porém, no setor de comércio por grosso e a retalho; de construção; e de agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; o número de empresas sofreu uma pequena diminuição, como se pode observar no gráfico 20.

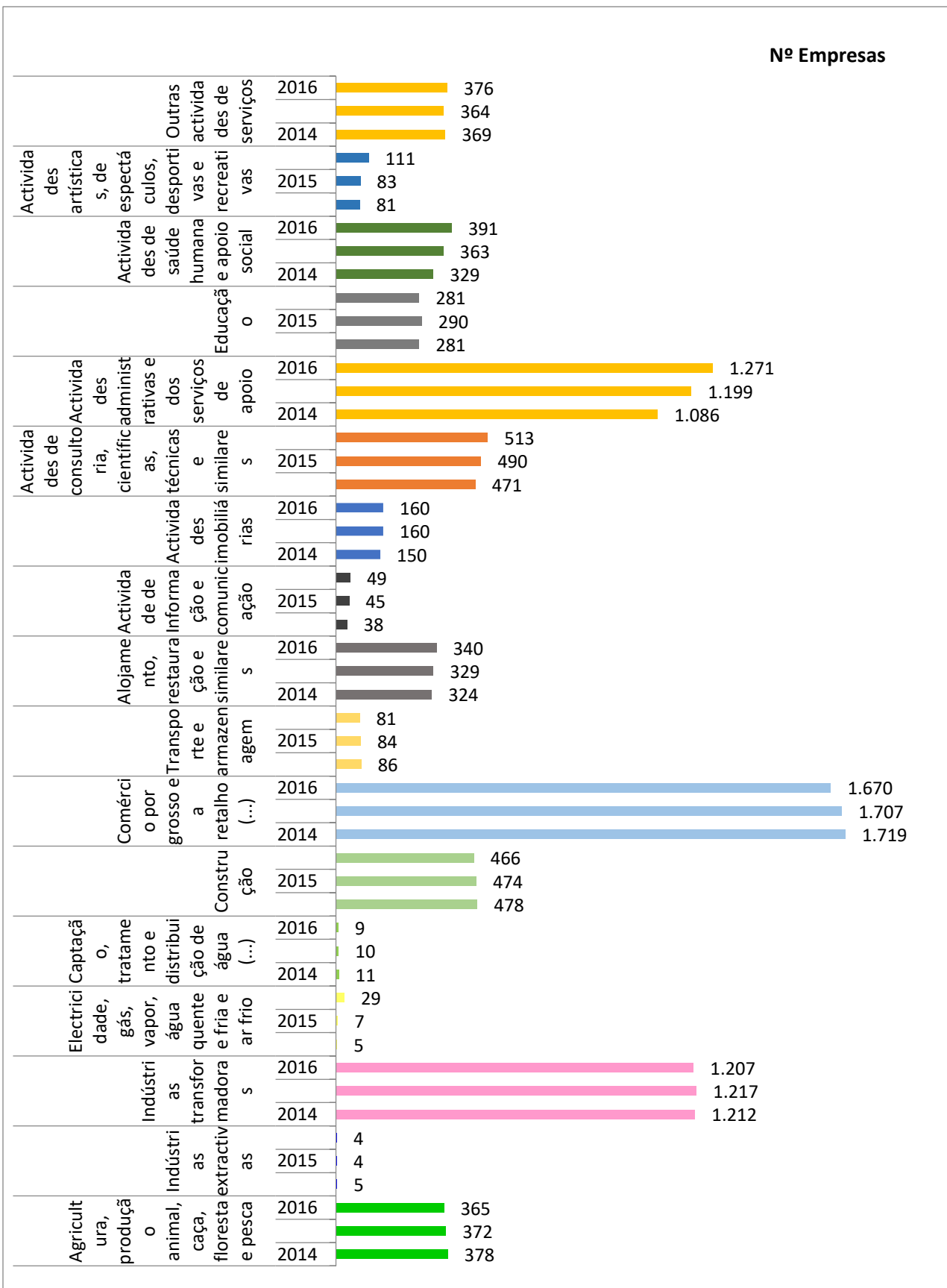


Gráfico 20 - Evolução do número de empresas em cada setor de atividade económica no concelho de Oliveira de Azeméis (Fonte: 22/02/2018).

Santa Maria da Feira



Figura 6 – Mapa do Concelho de Santa Maria da Feira.

Santa Maria da Feira é um concelho pertencente à Área Metropolitana do Porto, ao distrito de Aveiro, à Região Norte e à antiga província do Douro Litoral. O município é limitado a norte pelos municípios de Vila Nova de Gaia e de Gondomar, a leste por Arouca, a sudeste por Oliveira de Azeméis e São João da Madeira, a sul e a oeste por Ovar e a oeste por Espinho.

O concelho é composto por 21 freguesias, sendo elas: Argoncilhe, Arrifana, Escapães, Fiães, Fornos, Lourosa, Milheirós de Poiares, Mozelos, Nogueira da Regedoura, Paços de Brandão, Rio Meão, Romariz, Sanguedo, Santa Maria de Lamas, São João de Ver, São Paio de Oleiros, União das Freguesias de Caldas de S. Jorge e Pigeiros, União das Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior, União das Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guizande, União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, União das Freguesias de São Miguel do Souto e Mosteirô.

Este concelho tem uma área de 215,88 km² e uma população de 139.173 habitantes (segundo o INE, em 2016). A densidade populacional de Santa Maria da Feira tem estado a diminuir, estando em 2016 com 643,3 habitantes por km², num valor sempre inferior à Área Metropolitana do Porto (gráfico 21).

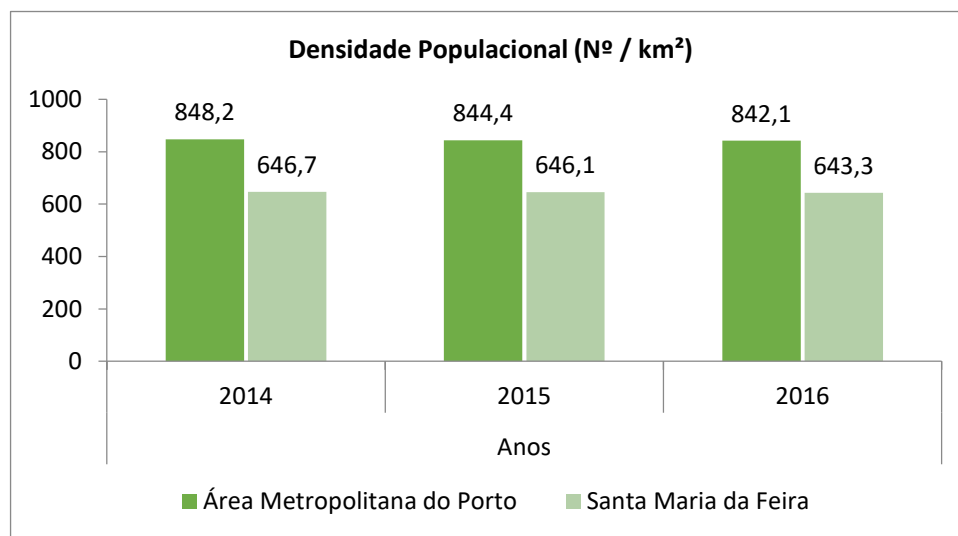


Gráfico 21 - Densidade Populacional (Nº / km²) do concelho de Santa Maria da Feira (Fonte: PORDATA, acesso a 21/02/2018).

A taxa de desemprego no município foi de 7,2%, em 2016, sofrendo uma diminuição de 25% relativamente a 2014, como pode ser observado no gráfico 22.

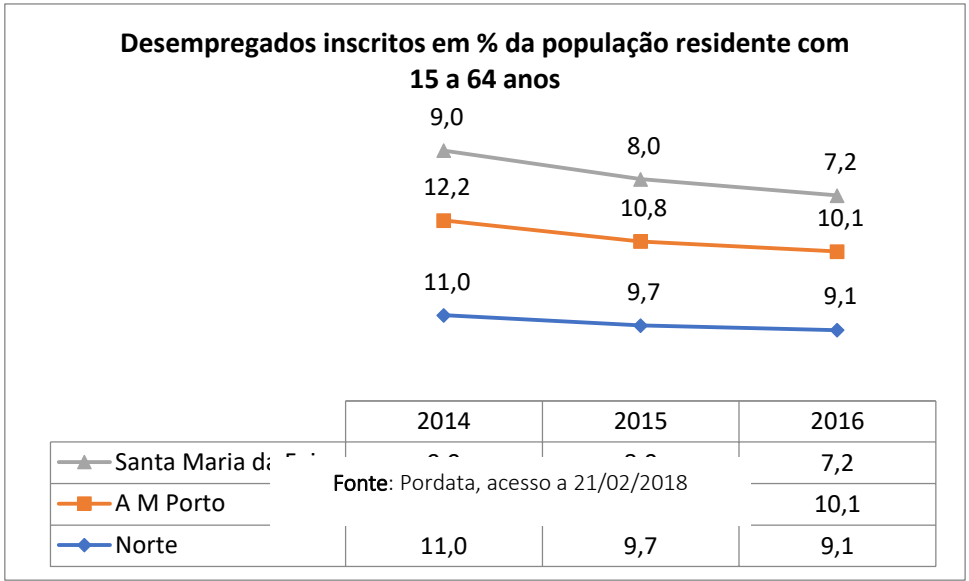


Gráfico 22 - Desempregados inscritos em % da população residente com 15 a 64 anos do concelho de Santa Maria da Feira (Fonte: PORDATA, acesso a 21/02/2018).

Em Santa Maria da Feira o índice *per capita* é de 84,57, ou seja, inferior à média nacional, à Região Norte e à Área Metropolitana do Porto. No que diz respeito à percentagem, representa cerca de 1% do poder de compra de Portugal.

Tabela 27 - Poder de Compra - indicador índice per capita e % relativamente ao concelho de Santa Maria da Feira
(Fonte: INE, acesso a 21/02/2019).

Poder de Compra		
Localização Geográfica	Indicador <i>per capita</i> de Poder de Compra (2015)	Percentagem de Poder de Compra (2015)
Portugal	100	100
Norte	92,09	32,093
Área Metropolitana do Porto	104,82	17,471
Santa Maria da Feira	84,57	1,141

O concelho de Santa Maria da Feira apresenta 15.050 empresas. Os setores mais representados são: comércio por grosso e a retalho; atividades administrativas e serviços de apoio; e indústrias transformadoras; que incluem 3.710; 2.091 e 2.036 empresas, respetivamente.

Tabela 28 - Empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica no concelho de Santa Maria da Feira
(Fonte: 22/02/2018).

Setores de atividade económica	Territórios
	Santa Maria da Feira
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	277
Indústrias extrativas	2
Indústrias transformadoras	2.036
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	43
Captação, tratamento e distribuição de água (...)	19
Construção	1.247
Comércio por grosso e a retalho (...)	3.710
Transporte e armazenagem	184
Alojamento, restauração e similares	882
Atividade de Informação e comunicação	135
Atividades imobiliárias	428
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1.128
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	2.091
Educação	795

Atividades de saúde humana e apoio social	1.009
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	311
Outras atividades de serviços	753
Total	15.050

Entre 2014 e 2016, o número de empresas registou um aumento, sobretudo nos seguintes setores: atividades administrativas e serviços de apoio; alojamento, restauração e similares; atividades de saúde humana e apoio social. No entanto, no setor da educação; e da captação, tratamento e distribuição de água; o número de empresas sofreu uma ligeira diminuição, como se pode observar no gráfico 23.

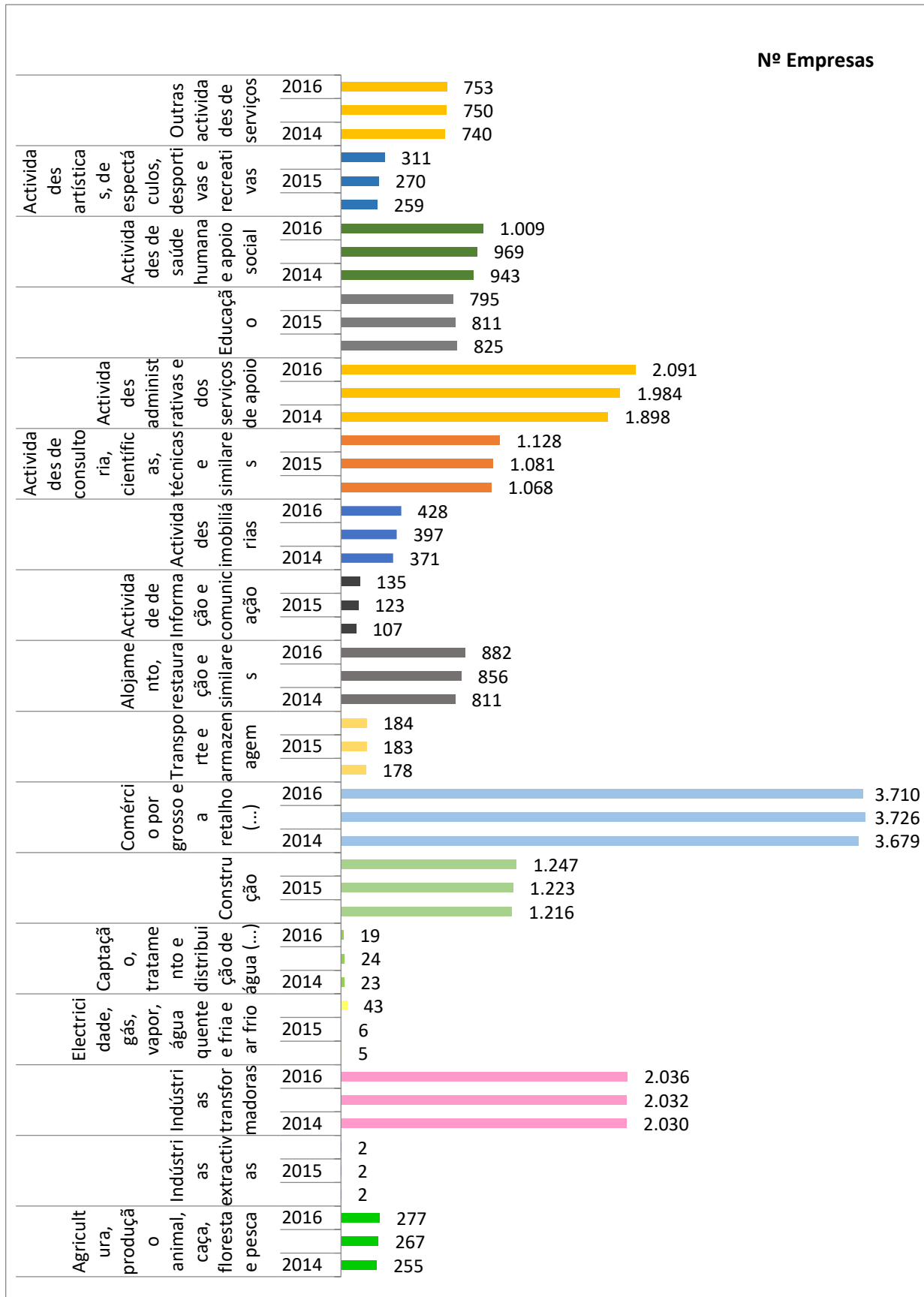


Gráfico 23 - Evolução do número de empresas em cada setor de atividade económica no concelho de Santa Maria da Feira (Fonte: PORDATA, acesso a 15/04/2019).



Figura 7 – Mapa do Concelho de São João da Madeira.

São João da Madeira é um concelho do distrito de Aveiro, da Área Metropolitana do Porto e da Região Norte de Portugal. O município faz fronteira a norte e a oeste com o município de Santa Maria da Feira, e a este e a sul com Oliveira de Azeméis.

Este município contém apenas uma freguesia, a freguesia de São João da Madeira.

O concelho tem uma área territorial de 7,94 km² e uma população de 21.455 habitantes, em 2016, de acordo com os dados do INE.

Apesar das suas fundações assentarem em atividades do setor primário, no século XIX, houve uma mudança geral na sua história, tornando-se um dos maiores polos de desenvolvimento industrial do país, principalmente de chapéus e sapatos. Hoje, é um concelho com património reconhecido a nível da indústria do calçado e da chapelaria, que integra empresas de renome na área da construção automóvel.

A densidade populacional de São João da Madeira não sofreu alterações significativas desde 2014 até 2016, estando com 2703 habitantes por km², nesse último ano (gráfico 24).

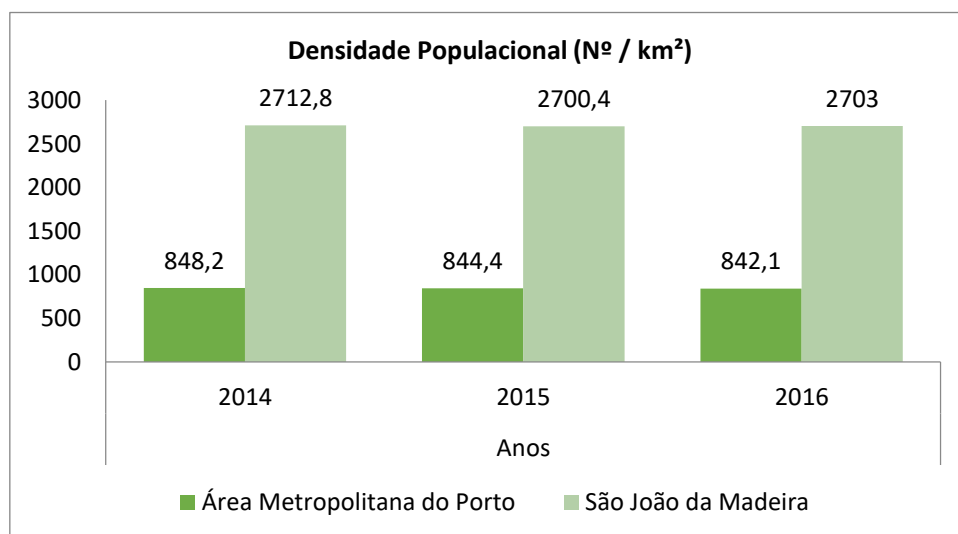


Gráfico 24 - Densidade Populacional (Nº / km²) do concelho de São João da Madeira (Fonte: PORDATA, acesso a 22/02/2018).

A taxa de desemprego no município, em 2016, foi de 6,4%, havendo uma diminuição superior a 30% em comparação com o ano de 2014, como pode ser observado no gráfico 25.

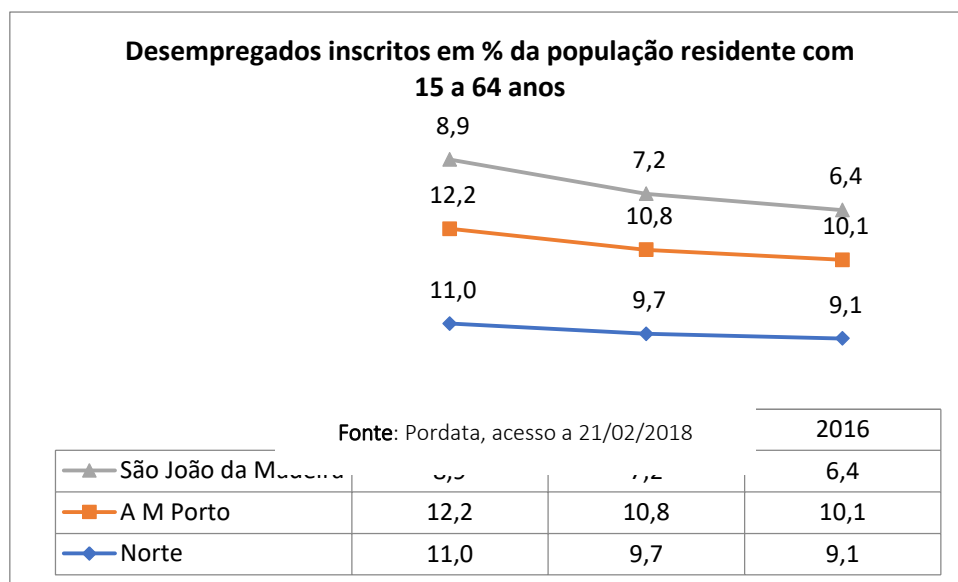


Gráfico 25 - Desempregados inscritos em % da população residente com 15 a 64 anos do concelho de São João da Madeira (Fonte: INE, acesso a 21/02/2018).

Neste concelho, relativamente ao poder de compra, o índice *per capita* é de 136,12, sendo, desta forma, superior à média nacional, à Região Norte e à Área Metropolitana do Porto. Em São João da Madeira está representado cerca de 0,2% do poder de compra de Portugal.

Tabela 29 - Poder de Compra - indicador índice per capita e % relativamente ao concelho de São João da Madeira
(Fonte: INE, acesso a 21/02/2018)

Poder de Compra		
Localização Geográfica	Indicador <i>per capita</i> de Poder de Compra (2015)	Percentagem de Poder de Compra (2015)
Portugal	100	100
Norte	92,09	32,093
Área Metropolitana do Porto	104,82	17,471
São João da Madeira	136,12	0,282

o município de São João da Madeira existem 2.969 empresas. Em relação aos setores a que pertencem, destacam-se os setores: comércio por grosso e a retalho; atividades administrativas e serviços e de apoio; e atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares, que representam 809; 467 e 344 empresas, respetivamente.

Tabela 30 - Empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica no concelho de São João da Madeira
(Fonte: PORDATA, acesso a 22/02/2018)

Setores de atividade económica	Territórios
	São João da Madeira
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	30
Indústrias extrativas	0
Indústrias transformadoras	321
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	6
Captação, tratamento e distribuição de água (...)	1
Construção	68
Comércio por grosso e a retalho (...)	809
Transporte e armazenagem	22
Alojamento, restauração e similares	150
Atividade de Informação e comunicação	36
Atividades imobiliárias	104
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	344
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	467
Educação	178
Atividades de saúde humana e apoio social	197

Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	74
Outras atividades de serviços	162
Total	2.969

Desde 2014, o número de empresas tem vindo a aumentar na maioria dos setores de atividade económica, entre os quais se destacam: atividades de saúde humana e apoio social; atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; e outras atividades de serviços. No entanto, no setor da educação; do comércio por grosso e a retalho; e da atividade de Informação e comunicação verifica-se uma estagnação no número de empresas ou mesmo uma diminuição mínima, como se pode observar no gráfico 26.

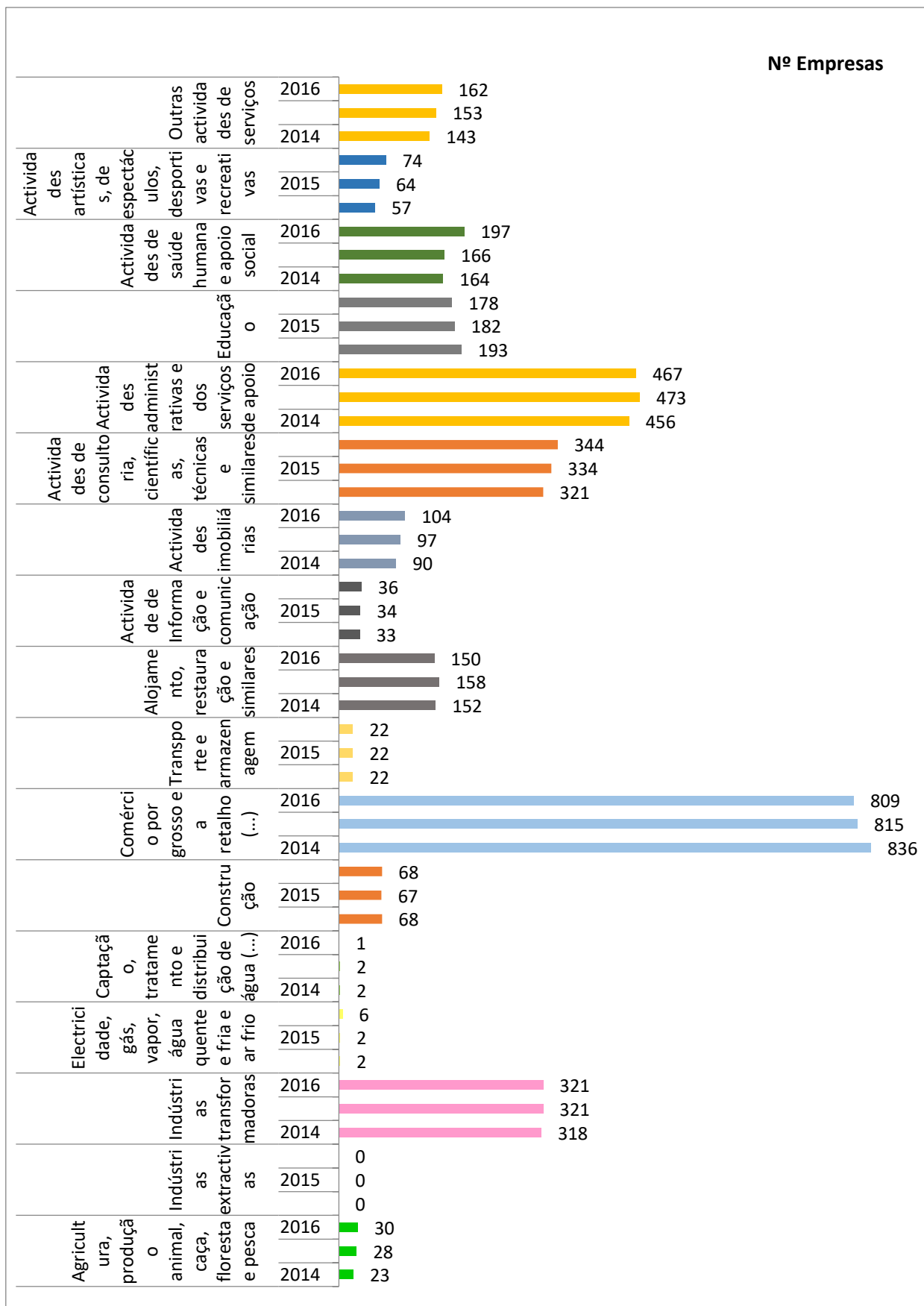


Gráfico 26 - Evolução do número de empresas em cada setor de atividade económica no concelho de São João da Madeira (Fonte: PORDATA, acesso a 22/02/2018).

Freguesias do Concelho de
VALE DE CAMBRA
após a reorganização administrativa de 2013



Figura 8 – Mapa do Concelho de Vale de Cambra.

Vale de Cambra é um concelho pertencente à região Norte, à Área Metropolitana do Porto e ao distrito de Aveiro. O município faz fronteira a norte com o município de Arouca, a leste com São Pedro do Sul, a sudeste com Oliveira de Frades, a sul com Sever do Vouga e a oeste com Oliveira de Azeméis.

O concelho é composto por 7 freguesias: Arões, Cepelos, Junqueira, Macieira de Cambra, Roge, São Pedro de Castelões e União de Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho.

Possui um território com 147,33 km² de área e uma população de 21 794 habitantes (em 2016, segundo o INE).

Os seus recursos naturais, nomeadamente as serras, os rios e o vale, as aldeias seculares e os achados arqueológicos, bem como o Parque da Cidade, são motivo de grande atração turística.

O desenvolvimento e a afirmação nacional através da indústria dos laticínios, tornou possível a implantação de algumas empresas de grande peso a nível nacional e internacional, sendo Vale de Cambra detentor de um grande poder industrial onde os setores da metalomecânica, embalagens, madeiras e automação merecem maior destaque.

A densidade populacional de Vale de Cambra tem estado a diminuir ao longo dos anos, em 2016 foi de 147 habitantes por km², tendo-se mantido sempre inferior em comparação com a Área Metropolitana do Porto.

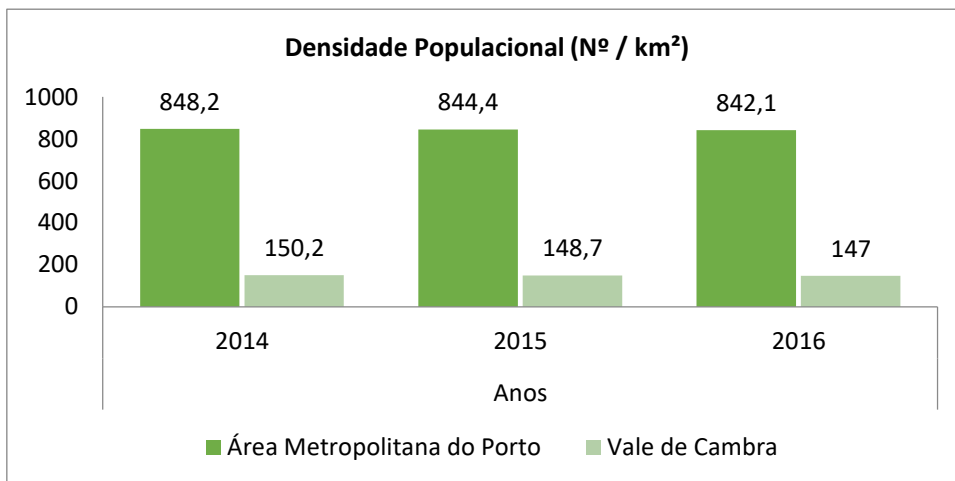


Gráfico 28 - Densidade Populacional (Nº / km²) do concelho de Vale de Cambra (Fonte: INE, acesso a 21/02/2018)

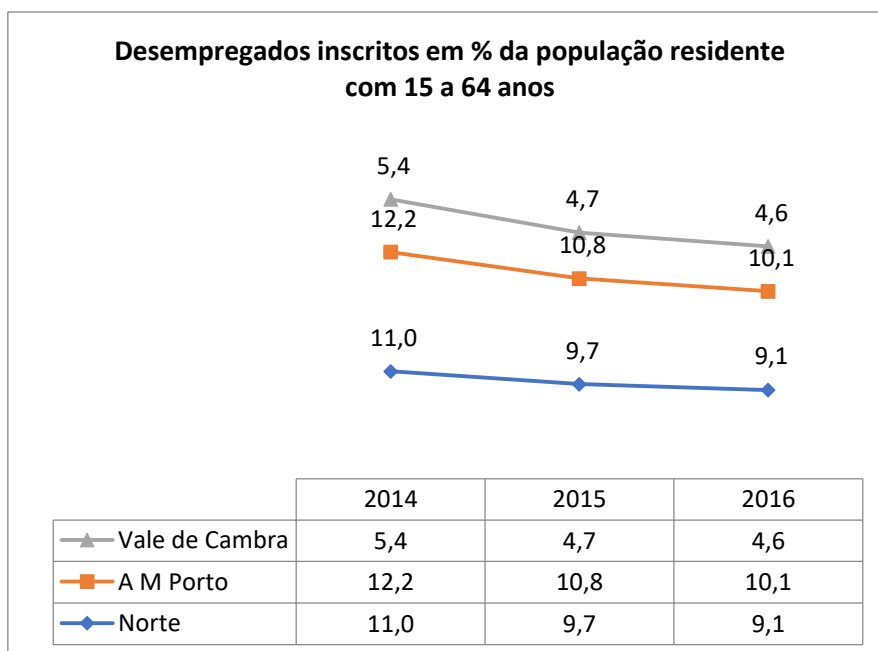


Gráfico 27 - Desempregados inscritos em % da população residente com 15 a 64 anos do concelho de Vale de Cambra (Fonte: INE, acesso a 19/02/2018).

A taxa de desemprego no município foi de 4,6%, em 2016, havendo uma diminuição de cerca de 17% em comparação com o ano de 2014, como se pode observar no gráfico 27.

Em Vale de Cambra no poder de compra, o índice *per capita* é de 88,19, abaixo da média nacional, da Região Norte e da Área Metropolitana do Porto. Cerca de 0,1% do poder de compra de Portugal está representado em Vale de Cambra.

Tabela 31 - Poder de Compra - indicador índice *per capita* e % relativamente ao concelho de Vale de Cambra (Fonte: INE, acesso a 21/02/2018).

Poder de Compra		
Localização Geográfica	Indicador <i>per capita</i> de Poder de Compra (2015)	Percentagem de Poder de Compra (2015)
Portugal	100	100
Norte	92,09	32,093
Área Metropolitana do Porto	104,82	17,471
Vale da Cambra	88,19	0,187

O concelho de Vale de Cambra apresenta 2.517 empresas, nas quais se salientam os setores do comércio por grosso e a retalho; da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; e da indústria transformadora; que representam 513, 393 e 353 empresas, respetivamente.

Tabela 32 - Empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica no concelho de Vale de Cambra (Fonte: PORDATA, acesso a 22/02/2018).

Setores de atividade económica	Territórios
	Vale de Cambra
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	393
Indústrias extrativas	1
Indústrias transformadoras	353
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	12
Captação, tratamento e distribuição de água (...)	2
Construção	201
Comércio por grosso e a retalho (...)	513
Transporte e armazenagem	34
Alojamento, restauração e similares	156
Atividade de Informação e comunicação	18
Atividades imobiliárias	53
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	148
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	220
Educação	114
Atividades de saúde humana e apoio social	143
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	31

Outras atividades de serviços	125
Total	2.517

Entre 2014 e 2016, o número de empresas nos setores de atividade económica tem vindo a aumentar na sua maioria, especialmente no setor das atividades administrativas e dos serviços de apoio; da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; e das Indústrias transformadoras. Não se registaram diminuições significativas em algum setor, como se pode verificar no gráfico 29.

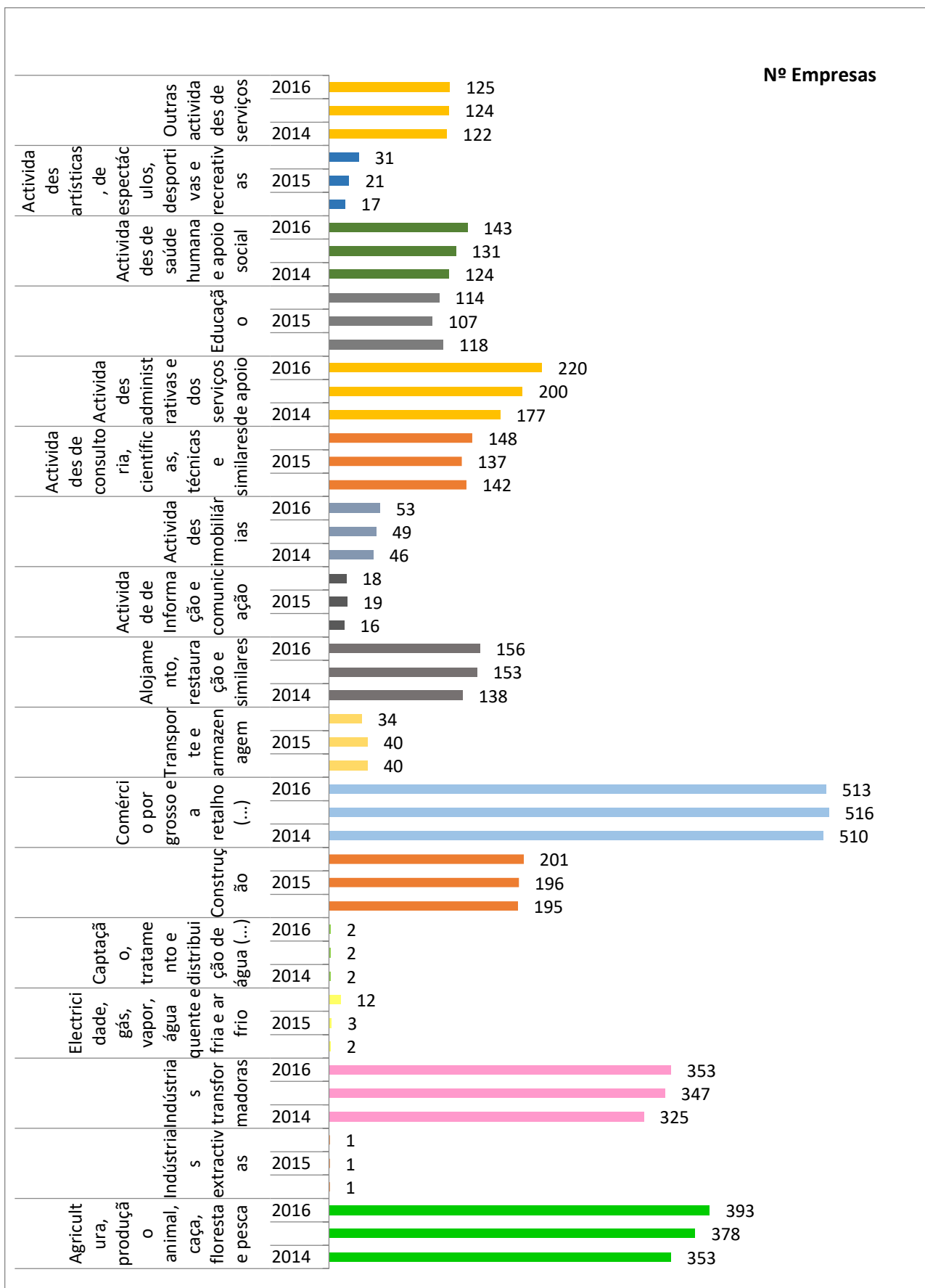


Gráfico 29 - Evolução do número de empresas em cada setor de atividade económica no concelho de Vale de Cambra

Valongo

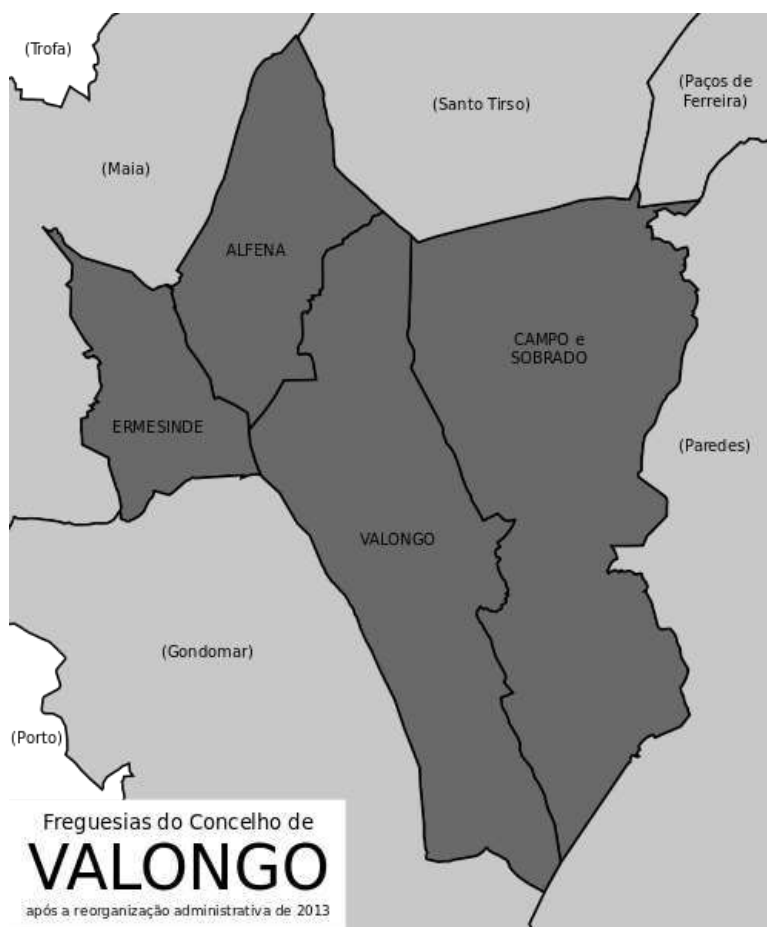


Figura 9 – Mapa do Concelho do Valongo.

Valongo é um concelho do distrito do Porto, que pertence à Área Metropolitana do Porto e à região Norte. O município é limitado a norte pelo município de Santo Tirso, a nordeste por Paços de Ferreira, a este por Paredes, a sudoeste por Gondomar e a oeste pela Maia.

Este município é composto por 4 freguesias: Alfena, Ermesinde, Valongo e União de Freguesias de Campo e Sobrado.

Valongo tem uma área territorial de 75,12 km² e uma população de 95.300 habitantes (em 2016, segundo o INE).

Historicamente, este concelho está ligado à extração de recursos minerais, como a ardósia, o antimónio, o volfrâmio e o carvão, indústria que viria a causar grandes implicações ao nível social. Desta atividade, desenvolvem-se a indústria nos ramos da metalomecânica, da metalurgia, do têxtil, da construção civil e obras públicas, da alimentar e das madeiras e mobiliário.

A densidade populacional de Valongo tem vindo a diminuir nos últimos anos, estando em 2016 nos 1270,1 habitantes por km². Relativamente à Área Metropolitana do Porto, apresenta uma maior densidade populacional (gráfico 30).

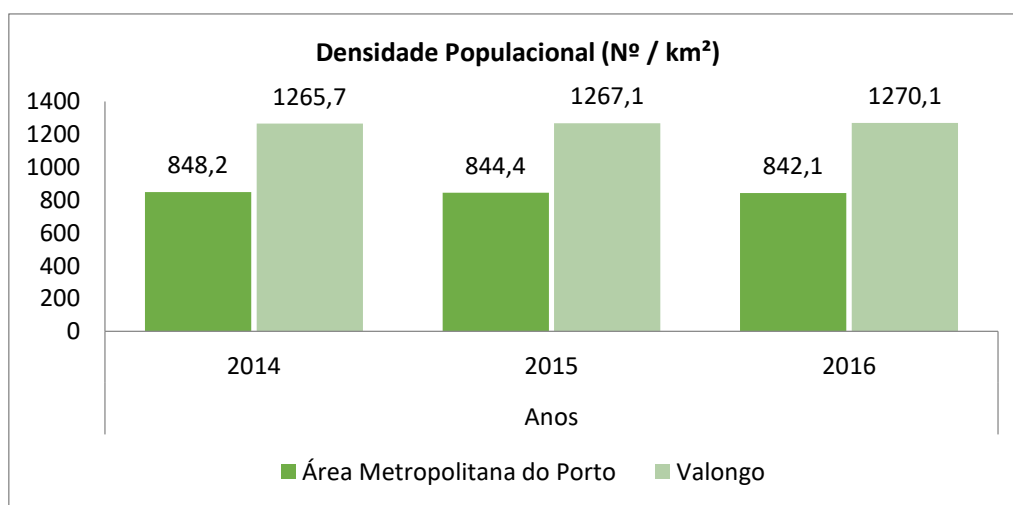


Gráfico 30 - Densidade Populacional (Nº / km²) do concelho de Valongo (Fonte: 19/02/2018).

A taxa de desemprego, em 2016, foi de 10,8%, tendo um decréscimo cerca de 22% em comparação com o ano de 2014, como pode comprovar o gráfico 31.

No concelho de Valongo, o indicador de poder de compra, índice *per capita*, é de 91,05, um valor mais baixo do que a média nacional e do que os valores da Região Norte e da Área Metropolitana do Porto. Este concelho representa cerca de 0,8% do poder de compra de Portugal.

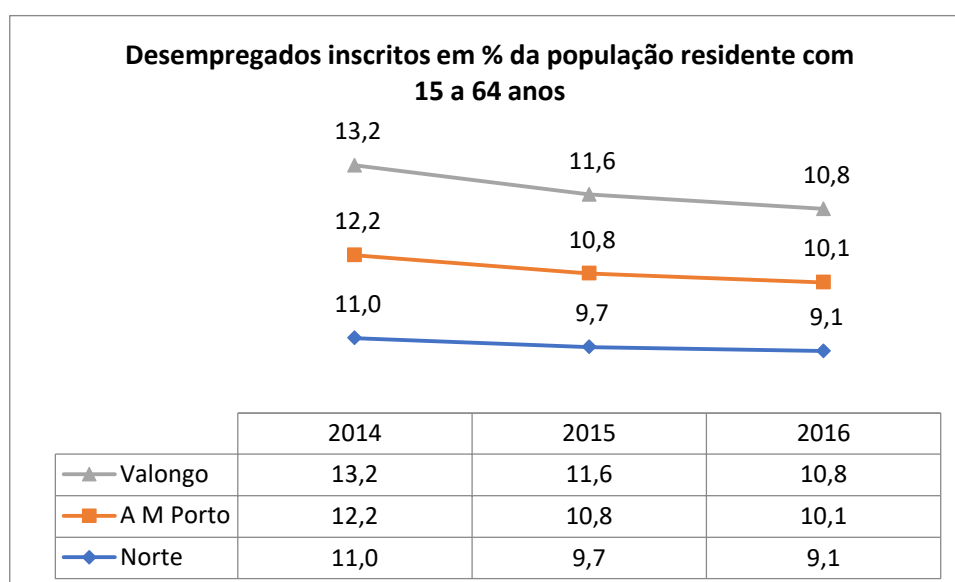


Gráfico 31 - Desempregados inscritos em % da população residente com 15 a 64 anos do concelho de Valongo (Fonte: PORDATA, acesso a 16/04/2019).

Tabela 33 - Poder de Compra - indicador índice per capita e % relativamente ao concelho de Valongo (Fonte: INE, acesso a 21/02/2018).

Poder de Compra		
Localização Geográfica	Indicador <i>per capita</i> de Poder de Compra (2015)	Percentagem de Poder de Compra (2015)
Portugal	100	100
Norte	92,09	32,093
Área Metropolitana do Porto	104,82	17,471
Valongo	91,05	0,838

O concelho de Valongo apresenta 8.746 empresas, entre as quais se destacam os setores do comércio por grosso e a retalho; das atividades administrativas e dos serviços e de apoio; e das atividades de saúde humana e apoio social; que representam 1.923, 1.478 e 785 empresas, respetivamente.

Tabela 34 - Empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica no concelho de Valongo (Fonte: PORDATA, acesso a 22/02/2018)

Setores de atividade económica	Território
	Valongo
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	288
Indústrias extrativas	5
Indústrias transformadoras	687
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9
Captação, tratamento e distribuição de água (...)	14
Construção	515
Comércio por grosso e a retalho (...)	1.923
Transporte e armazenagem	153
Alojamento, restauração e similares	598
Atividade de Informação e comunicação	99
Atividades imobiliárias	161
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	766
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	1.478
Educação	537

Atividades de saúde humana e apoio social	785
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	184
Outras atividades de serviços	544
Total	8.746

Ao longo dos últimos anos, o número de empresas nos setores de atividade económica aumentou na sua maioria. Os setores das atividades administrativas e dos serviços de apoio; das atividades de saúde humana e apoio social; e de outras atividades de serviços foram os que registaram um maior aumento. Não ocorreram perdas significativas noutros setores, além de uma estagnação no setor dos transportes e armazenagem; da captação, tratamento e distribuição de água; do comércio por grosso e a retalho; e das indústrias transformadoras (gráfico 32).

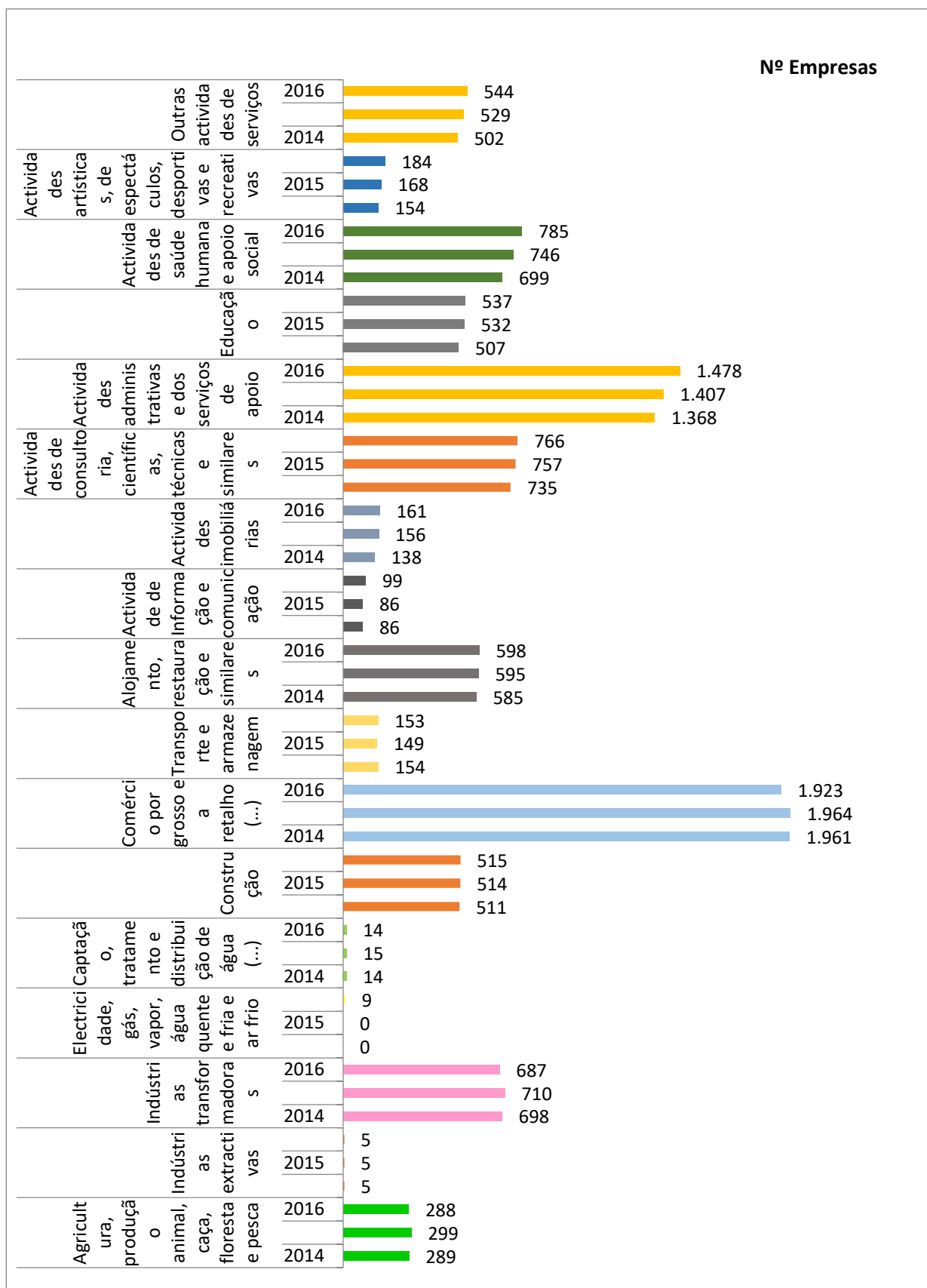


Gráfico 32 - Evolução do número de empresas em cada setor de atividade económica no concelho de Valongo (Fonte: PORDATA, acesso a 19/02/2018).

Vila Nova de Gaia



Figura 10 – Mapa do Concelho de Vila Nova de Gaia.

Vila Nova de Gaia é um concelho da Área Metropolitana do Porto e da região Norte. O município está limitado a norte pelo município do Porto, a nordeste por Gondomar, a sul por Santa Maria da Feira e Espinho e a oeste pelo oceano Atlântico.

O concelho é composto por 15 freguesias: Arcozelo; Avintes; Canelas; Canidelo; União de Freguesias de Grijó e Sermonde; União de Freguesias de Gulpilhares e Valadares; Madalena; União de Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso; Oliveira do Douro; União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo; União de Freguesias de Sandim, Olival, Lever e Crestuma; União de Freguesias de Santa Marinha e Afurada; União de Freguesias de Serzedo e Perosinho; S. Félix da Marinha; e Vilar de Andorinho.

Este município tem 168,46 km² de área territorial e uma população de 300.587 habitantes, em 2016. É o terceiro município mais populoso do país, sucedendo a Lisboa e Sintra, e o mais populoso da região Norte.

Conhecido internacionalmente pelas suas empresas de vinhos do Porto e do Douro, indústria automóvel, vidreira e de componentes eletrónicos, pelos seus artistas: músicos, pintores, escultores e arquitetos, e pelas atividades turísticas que acolhem por ano milhares de visitantes, sendo um dos maiores municípios da região e do país.

A densidade populacional de Vila nova de Gaia sofreu uma ligeira diminuição entre 2014 e 2016, ficando nesse ano nos 1780,8 habitantes por km², e acima do valor da Área Metropolitana do Porto.

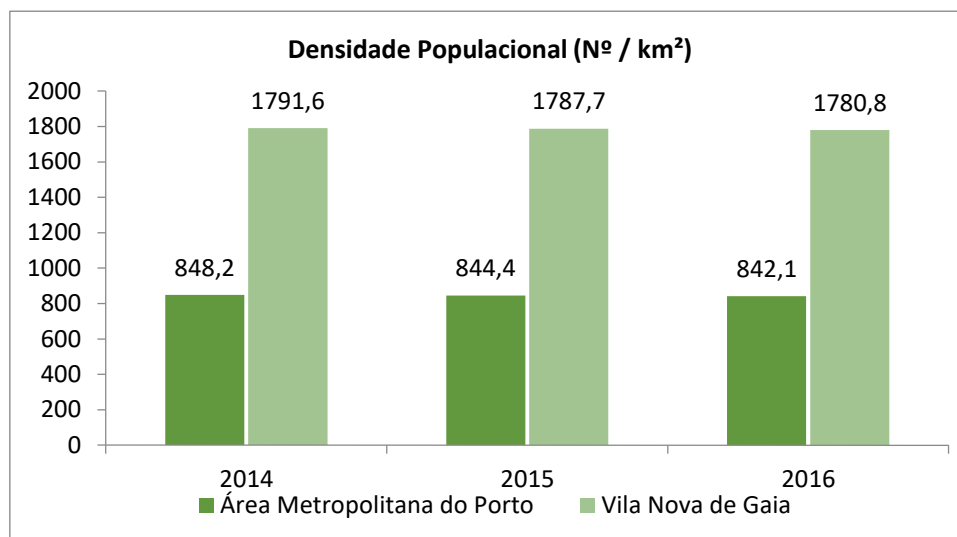


Gráfico 33 - Densidade Populacional (Nº / km²) do concelho de Vila Nova de Gaia (Fonte: PORDATA, acesso a 22/02/2018).

Fonte: INE, acesso a 19/02/2018

A taxa de desemprego no município, em 2016, foi de 12,5%, havendo uma redução de 17% em comparação com o ano de 2014 (gráfico 34).

No concelho de Vila Nova de Gaia, relativamente ao poder de compra, o índice *per capita* é de 99,06, um valor inferior à média nacional e à Área Metropolitana do Porto, mas superior à Região Norte. Neste concelho está representado cerca de 2% do poder de compra de Portugal.

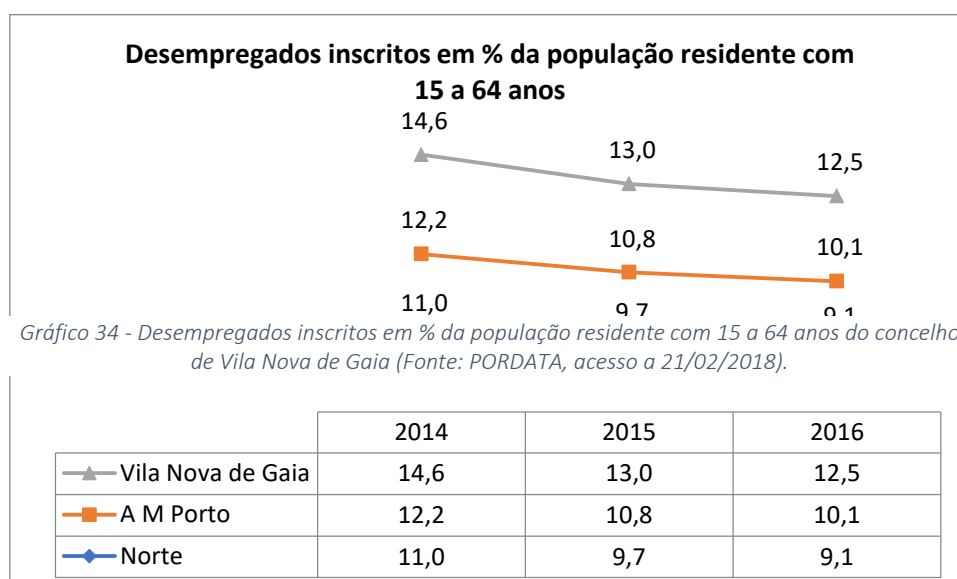


Gráfico 34 - Desempregados inscritos em % da população residente com 15 a 64 anos do concelho de Vila Nova de Gaia (Fonte: PORDATA, acesso a 21/02/2018).

	2014	2015	2016
▲ Vila Nova de Gaia	14,6	13,0	12,5
■ A M Porto	12,2	10,8	10,1
◆ Norte	11,0	9,7	9,1

Tabela 35 - Poder de Compra - indicador índice per capita e % relativamente ao concelho de Vila Nova de Gaia (Fonte: 21/02/2018).

Poder de Compra		
Localização Geográfica	Indicador <i>per capita</i> de Poder de Compra (2015)	Percentagem de Poder de Compra (2015)
Portugal	100	100
Norte	92,09	32,093
Área Metropolitana do Porto	104,82	17,471
Vila Nova de Gaia	99,60	2,901

Neste município existem 29.957 empresas. Os principais setores de atividade são: comércio por grosso e a retalho; atividades administrativas e serviços e de apoio; e atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; que representam 5.623, 5.611 e 3.483 empresas, respetivamente.

Tabela 36 - Empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica no concelho de Vila Nova de Gaia (Fonte: PORDATA, acesso a 22/02/2018).

Setores de atividade económica	Território
	Vila Nova de Gaia
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	558
Indústrias extrativas	4
Indústrias transformadoras	1.743
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	35
Captação, tratamento e distribuição de água (...)	30
Construção	1 661
Comércio por grosso e a retalho (...)	5.623
Transporte e armazenagem	562
Alojamento, restauração e similares	1.986
Atividade de Informação e comunicação	414
Atividades imobiliárias	898
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	3.483
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	5.611
Educação	1 982

Atividades de saúde humana e apoio social	2.802
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	974
Outras atividades de serviços	1.591
Total	29.957

O número de empresas nos setores de atividade económica tem vindo a aumentar desde 2014, especialmente nos seguintes setores: atividades administrativas e dos serviços de apoio; atividades de saúde humana e apoio social; e atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares. Não se registaram diminuições significativas noutros setores de atividade (gráfico 35).

Análise S.W.O.T.

Considerando as informações recolhidas ao longo deste documento, apresenta-se uma análise S.W.O.T., de modo a resumir todas as potencialidades, pontos fortes, ameaças e pontos fracos deste território.

Forças (*Strengths*)

- Proximidade a vias e infraestruturas de comunicação de importância económica acrescida, como autoestradas, ferrovias e portos marítimos;
- Localização geográfica privilegiada, próxima de grandes cidades como Porto e Aveiro;
- Proximidade a centros de cultura e arte, como cineteatros, museus, galerias, salas de espetáculos (mais comuns nas grandes cidades);
- Acessibilidade a centros tecnológicos, a incubadoras e a serviços de apoio ao empreendedorismo;
- História dos concelhos ligada a iniciativas empresariais;
- Características litorais e turísticas dos municípios (praia, museu, casino, restaurantes, hotéis, pousadas rurais, roteiros históricos e geográficos, etc.).

74

Fraquezas (*Weaknesses*)

- Desadequação da oferta formativa às necessidades regionais;
- População envelhecida;
- Cursos de formação intermédia em número insuficiente;
- Falta de capital humano nas atividades relacionadas com a Informatização, Artes e Cultura;
- Pouca rentabilização das potencialidades turísticas dos territórios mais rurais.

Oportunidades (*Opportunities*)

- Existência de jovens com capacidade de se requalificarem perante as necessidades da região;
- Potencial humano para reorientar e adequar o ensino/formação de acordo com as necessidades regionais;
- Possibilidade de estabelecer parcerias com instituições de ensino superior e de formação e educação para (re)qualificar o capital humano;

- Desenvolvimento dos serviços ligados ao Turismo e ao Apoio Social a idosos;
- Desenvolvimento da oferta cultural e artística, quer como atração turística, quer como motor para a criatividade;
- Fundos comunitários para desenvolver o capital humano no domínio da criatividade e inovação, de modo a estimular a criação de riqueza.

Ameaças (*Threats*)

- Elevada taxa de desemprego jovem nos concelhos;
- Índice de envelhecimento em aumento;
- Fuga dos jovens para os grandes centros urbanos;
- Baixo nível de investimento nas PME.

Considerações Finais

As Terras de Santa Maria são um território privilegiado no diz que respeito a infraestruturas de comunicação, de educação, de cultura e arte e de apoio ao tecido empresarial devido à sua localização geográfica e características histórico-culturais.

A longa história industrial da região assenta na existência de uma mentalidade focada no empreendedorismo que, mais ou menos consciente, contribuiu para a criação de riqueza e o crescimento do espírito empresarial. Neste aspeto, o capital humano designa-se como o fator mais importante, para além das condições geográficas e da acessibilidade concedida pela proximidade ao centro urbano do Porto, o segundo maior do país.

Quanto ao tecido empresarial na região, assiste-se a um crescimento em todas as áreas de atividade, com exceção nas atividades do setor primário, e à criação de riqueza, quer pelo aumento do número de empresas, e consequente redução da taxa de desemprego, quer pelo aumento das exportações que contribuem para uma balança comercial positiva.

Relativamente ao setor do turismo, verifica-se um aumento de alojamentos e das receitas provenientes desta atividade. Uma análise ao território permite concluir que existe um potencial notável pelas suas características rurais, mais a sul da região, e urbanas, mais a norte. Portanto, é possível direcionar a oferta turística para grupos de clientes distintos, como por exemplo, grupos com interesse na ruralidade, na arte, cultura e tradições, ou na atratividade da costa marítima.

Atendendo aos dados recolhidos, verifica-se que em vários concelhos não se explora este potencial, principalmente pela lacuna de recursos humanos capazes de promover e inovar na cultura e nas atrações turísticas, tema a ser abordado nos parágrafos seguintes.

Do ponto de vista demográfico, a região atravessa um período em que perde população residente e regista um aumento do índice de envelhecimento. Estes indicadores são preocupantes, uma vez que podem condicionar o desenvolvimento sustentável da região. Nesta ótica, seria importante os municípios implementarem medidas de apoio e incentivo à natalidade, bem como para a fixação dos cidadãos jovens nos seus territórios.

Outro fator que contribui para o envelhecimento populacional é o desemprego jovem. De acordo com os dados recolhidos, a taxa de desemprego jovem é elevada, o que causa a deslocação da população jovem para os grandes centros urbanos, agravando-se, assim, o problema demográfico e as desigualdades entre o interior e o litoral.

Uma das causas do desemprego jovem, conforme as informações recolhidas sobre a educação na região, é o desfasamento entre as necessidades reais e as ofertas formativas, principalmente no ensino profissional e tecnológico. Considerando as características da região seria mais adequada uma oferta que se baseasse nas principais atividades económicas e nas que estão em crescimento considerável, como é o caso do turismo, da informática, da mecatrónica, da robótica e do apoio social. Além desta reorientação da oferta, seria importante tornar mais atrativa a frequência nestes cursos, visto que uma parte estimável dos jovens prefere os cursos gerais, prejudicando-se assim a formação de pessoas qualificadas a nível técnico.

Também no ensino superior se assiste a uma desadequação da oferta, principalmente no número de vagas e oferta formativa nas áreas da Informática e da Criatividade. Tendo por

base a digitalização, a transformação dos processos industriais com a robótica e o valor da criatividade na Inovação, seria fulcral a aposta nestas áreas formativas que complementam e promovem o progresso dos produtos e dos serviços. Além disso, de modo a fomentar o espírito empreendedor, seria crucial incluir nos planos curriculares o empreendedorismo e realizar atividades ou concursos para o promover entre os jovens no Ensino Superior.

A presença do Ensino Superior na região concede novas oportunidades, um apoio especializado na realização de projetos de inovação e de planeamento para o território, para a indústria e para os serviços, e a possibilidade de qualificar os cidadãos para os setores emergentes, como o do turismo, da informática, da robótica, etc. Tendo em conta estas contribuições e a proximidade geográfica, seria crucial incentivar a ligação entre Ensino Superior e empresas, não só para promover o desenvolvimento empresarial, mas também para reduzir o desemprego jovem, ao estimular e proporcionar experiências aos diplomados que lhes permitam entrar no mercado de trabalho e acrescentar valor à empresa.

Destacamos a presença de quatro grandes universidades na área de influência da região, a Universidade de Aveiro, a Universidade Católica Portuguesa, a Universidade do Minho e a Universidade do Porto, a par de cinco instituições de ensino superior politécnico, a Escola Superior de Aveiro Norte, o Instituto Superior de Entre Douro e Vouga (ISVOUGA), o Instituto Superior de Paços de Brandão (ISPAB), o Instituto Superior Politécnico de Gaya e o Instituto Politécnico do Porto (IPP).

Por esta razão, seria de valor criar programas de cooperação e de estímulo à inovação, considerando as percentagens de empresas que introduzem inovação nos seus produtos ou serviços. Desta forma, aumentar-se-ia a competitividade regional e internacional que conduziria à sustentabilidade da região.

Se as universidades e instituições de ensino superior politécnico são parceiros essenciais, a ligação a infraestruturas próprias da região, e mais correlacionadas com setores específicos da sua economia, devem ser estimuladas.

O território objeto de estudo, não obstante algumas assimetrias em áreas mais específicas, revela possuir infraestruturas, centros de transferência de conhecimento, tecido industrial e empresarial, e capacidade de crescimento.

O Centro Tecnológico do Calçado, o Centro Tecnológico da Cortiça, o Centro de Apoio Tecnológico à Indústria da Metalomecânica, são exemplos de três infraestruturas, cujo modelo deve ser devidamente divulgado e promovido nas respetivas indústrias, com um impacto significativo no desenvolvimento da indústria da região.

A par das infraestruturas já referidas é importante realçar o papel das Associações Empresariais da região, em especial, da AECOIA, parceira do Conselho Estratégico Empresarial, uma vez que se trata de uma associação que promove a ligação entre o Ensino Superior e o tecido empresarial.

Além destas, é relevante assegurar o envolvimento de estruturas de proximidade no território, como é o caso da Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE), o Gabinete de Apoio ao Empresário de Oliveira de Azeméis, o GDEE – Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial e o Gabinete do Empresário de Gondomar, estruturas cuja missão pode ser incluída no Conselho Estratégico Empresarial.

Ao estimular uma nova relação entre indústria, educação, municípios e associações não deve ser descurado o envolvimento dos centros de incubação do território como o Hubparque – Incubação, Cowork e Escritórios Virtuais, o Feira Park- Parque de Ciência e Tecnologia de Santa Maria da Feira, o Gold Park – Parque Tecnológico de Gondomar, a Oliva Creative Factory, a SANJOTEC – Centro Empresarial e Tecnológico de S. João da Madeira, a UPTEC ou o Creative Science Park.

Bibliografia

Documentos

Sumários Estatísticos: CIS 2016 – Inquérito Comunitário à Inovação (2018). Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência e Direção de Serviços de Estatística da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação. [Retirado de <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwiQyOfmg9rhAhU9AWMBHbUoAokQFjABegQIBBAC&url=http%3A%2F%2Fwww.dgeec.mec.pt%2Fnp4%2F207%2F%257B%24clientServletPath%257D%2F%3FnewsId%3D113%26fileName%3DPrincipaisResultadosCIS2016.pdf&usg=AOvVaw0Hw6IMrs8MrteCAi5AAr07>].

Estatísticas do Turismo 2017 (2018). INE. [Retirado de https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=320462327&PUBLICACOESmodo=2].

Estudo de antecipação de necessidades de qualificações de nível intermédio na área metropolitana do Porto (2017). Área Metropolitana do Porto.

Estratégia Regional de Especialização Inteligente – Norte 2020. Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional-Norte. [Retirado de http://norte2020.pt/sites/default/files/public/uploads/documentos/norte2020_ris3.pdf].

Sites consultados

Câmara Municipal de Arouca - http://www.cm-arouca.pt/portal/index.php?option=com_content&task=view&id=19&Itemid=139 [Acesso a 16 de abril de 2019].

Câmara Municipal de Espinho - <http://portal.cm-espinho.pt/pt/>; <http://www.visit.espinho.pt/pt/conhecer/porque-espinho/> [Acesso a 16 de abril de 2019].

Câmara Municipal de Gondomar - <https://www.cm-gondomar.pt/concelho/historia/> [Acesso a 16 de abril de 2019].

Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis - https://www.cm-oaz.pt/oliveira_de_azemeis.1/historia.40.html [Acesso a 16 de abril de 2019].

Câmara Municipal de Santa Maria da Feira - <https://www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira> [Acesso a 16 de abril de 2019].

Câmara Municipal de São João da Madeira - <http://www.cm-sjm.pt/>; <http://turismoindustrial.cm-sjm.pt/>; <http://www.visitar-porto.com/pt/o-que-ver/locais/sao-joao-da-madeira.html> [Acesso a 16 de abril de 2019].

Câmara Municipal de Vale de Cambra - <https://www.cm-valedecambra.pt/pages/329> [Acesso a 16 de abril de 2019].

Câmara Municipal de Valongo - <https://www.cm-valongo.pt/pages/423> [Acesso a 16 de abril de 2019].

Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia - <http://www.cm-gaia.pt/pt/cidade/vila-nova-de-gaia/> [Acesso a 16 de abril de 2019].